



Informações Financeiras Intermediárias Individuais e Consolidadas Grupo Casas Bahia S.A.

A
**DEDICAÇÃO
TOTAL**
NUNCA FOI TÃO FORTE

Período de nove meses findo em
30 de setembro de 2025
Com Relatório do Auditor Independente

Sumário

Sumário 1

Relatório da Administração 2

Declaração da Diretoria sobre as Informações Financeiras Intermediárias 10

Declaração da Diretoria sobre o relatório dos auditores independentes sobre as Informações Financeiras Intermediárias 11

Relatório sobre a Revisão de Informações Trimestrais 12

Balanço patrimonial ativo 15

Balanço patrimonial passivo 16

Demonstração do resultado 17

Demonstração do resultado abrangente 18

Demonstração das mutações do patrimônio líquido 19

Demonstração dos fluxos de caixa 20

Demonstração do valor adicionado 21

Notas explicativas 22

Relatório da Administração

8º trimestre seguido de evolução da rentabilidade, crescimento sólido e consistência

O terceiro trimestre de 2025 do Grupo Casas Bahia trouxe resultados sólidos, marcando mais um avanço na execução do Plano de Transformação da Companhia. Este é o 8º trimestre consecutivo de melhoria da margem operacional, reforçando o compromisso com a rentabilidade e a sustentabilidade do negócio. O GMV consolidado cresceu R\$ 825 milhões no período (+8,5% vs. 3T24), totalizando R\$ 10,5 bilhões, impulsionado pelo quinto trimestre seguido de alta nas lojas físicas, com crescimento de 5,9% e SSS de 7,8%, e pelo quarto trimestre consecutivo de expansão no e-commerce focado nas categorias core, com alta de 12,6%. Destacamos o 1P online com crescimento de 9,2% e o marketplace, com sua trajetória ascendente, com evolução de +17,7% no GMV do 3P, composto pela receita crescendo 19,0% e um take rate de 13,2%, garantindo maior monetização, eficiência operacional e foco nas categorias *core*.

Resiliência e cautela para o cenário Macroeconômico

Seguimos cientes das incertezas econômicas e geopolíticas globais de 2025, que seguem impactando direta e indiretamente o varejo brasileiro, além dos desafios do cenário local, especialmente diante das taxas de juros ainda elevadas no país. Apesar desse ambiente macroeconômico desafiador, a Casas Bahia segue demonstrando resiliência, e os resultados nestes 9 meses reforçam a confiança na trajetória de recuperação e crescimento sustentável da Companhia. Estamos preparados para continuar avançando, apoiados em um Plano de Transformação sólido e na execução disciplinada das nossas estratégias, ao mesmo tempo em que permanecemos atentos aos demais desafios que ainda precisam ser superados.

Plano de Transformação da Estrutura de Capital e Novo Acionista

Em agosto de 2025, houve a conversão das debêntures da 2ª série em ações ordinárias pela Mapa Capital, que atingiu participação de 85,5% do capital social da Companhia e reduziu a dívida corporativa em R\$ 1,6 bilhão. Além disso, o movimento incluiu a postergação do pagamento de juros da 1ª série das debêntures para novembro de 2027 e ajustes no cronograma de amortização, medidas que otimizaram o fluxo de caixa. Essa etapa marca uma nova fase no reposicionamento da Companhia, reforçando seu compromisso com a sustentabilidade financeira.

Parceria com Mercado Livre

Anunciamos em outubro de 2025 uma parceria estratégica de longo prazo com o Mercado Livre, para impulsionar o varejo digital no Brasil. A partir de novembro, os produtos das categorias *core* da Casas Bahia — eletrodomésticos, eletrônicos e móveis — estarão disponíveis na plataforma do Mercado Livre.

Líder em eletrodomésticos, tecnologia e móveis no varejo físico, a Casas Bahia vem fortalecendo sua relevância também no e-commerce próprio, com crescimento de dois dígitos nos últimos trimestres. Agora, amplia sua presença em mais um canal de vendas com o Mercado Livre. Essa aliança nos permitirá ganhar market share, alavancar nossa operação e otimizar o uso do nosso ecossistema, incluindo soluções logísticas, de crédito e serviços. Mais do que uma expansão de canal, trata-se de uma evolução no modelo de negócio do Grupo Casas Bahia — uma Companhia cada vez mais eficiente, conectada e preparada para o futuro do varejo nacional.

Resultados Financeiros

O EBITDA ajustado atingiu R\$ 587 milhões no 3T25, com margem de 8,5%, evolução de 0,8p.p. frente ao 3T24 e continuidade da trajetória ascendente. O EBIT avançou para R\$ 282 milhões com margem de 4,1%, crescendo 57% em relação ao 3T24, reflexo da alavancagem operacional e melhoria contínua da eficiência das iniciativas de crescimento de receita, redução de custos e despesas. A margem bruta ficou em 30,0%, inferior à registrada no trimestre anterior, refletindo variações de mix de canais, mercado e categorias. O SG&A foi reduzido em 3,2%, mesmo com a receita líquida apresentando crescimento de 7,3%. O saldo de liquidez totalizou R\$ 3,0 bilhões.

Relatório da Administração

Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os dados não financeiros e não contábeis, não foram auditados pelos auditores independentes

GRUPO

CASASBAHIA

Considerações Finais

Os avanços estruturais implementados ao longo dos últimos trimestres, aliados ao crescimento consistente de receita, refletem a solidez da nossa estratégia e o compromisso com a rentabilidade sustentável. Seguimos avançando na performance nas lojas físicas — nosso canal mais rentável — e fortalecendo o digital com foco em eficiência e experiência do cliente, pilares essenciais para sustentar um crescimento robusto ao longo de 2025.

Encerramos este trimestre com resultados expressivos, que reafirmam a força da marca Casas Bahia, a resiliência do nosso modelo de negócio e o potencial de geração de valor da Companhia.

Agradecemos profundamente a confiança dos nossos clientes, o empenho dos nossos colaboradores, a parceria dos fornecedores e o suporte das instituições financeiras e demais stakeholders. Estamos preparados para seguir avançando com disciplina, visão de longo prazo e dedicação total à construção de um futuro ainda mais sólido e promissor.

Muito obrigado a todos!

Relatório da Administração

Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os dados não financeiros e não contábeis, não foram auditados pelos auditores independentes

Destaques financeiros e operacionais

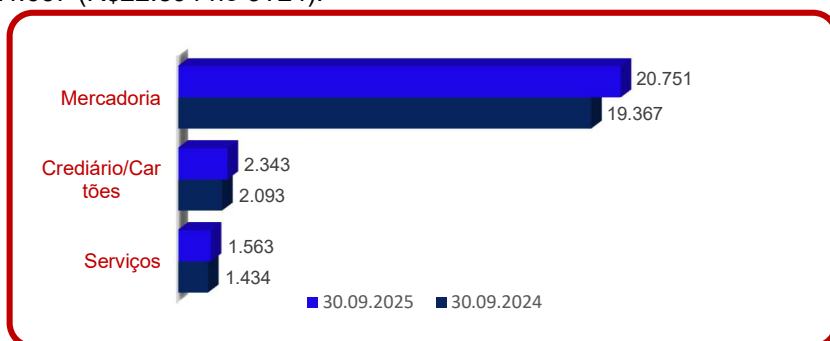
Receita bruta

No 3T25, a receita bruta consolidada foi de R\$24.657 (R\$22.894 no 3T24).

No período findo em 30 de setembro de 2025, a receita bruta consolidada da Companhia apresentou crescimento de 7,7%. A receita bruta de mercadorias, que apresentou crescimento pelo quarto trimestre consecutivo, aumentou 7,1%. A receita de serviços cresceu 9%.

Já a receita de soluções financeiras cresceu 11,9%. A penetração de serviços e soluções financeiras em relação à receita líquida foi de 15,8%, refletindo as iniciativas para aumento de receita e rentabilidade do Plano de Transformação.

Nosso crediário segue sendo uma importante ferramenta de fidelização de nossos clientes e um diferencial competitivo, com penetração de 16,7% na receita bruta consolidada.



	30.09.2025	30.09.2024
Lojas físicas	16.951	15.649
Online	7.706	7.245
1P	7.018	6.659
3P	688	586
Receita bruta de vendas líquidas de devoluções e cancelamentos por canal	24.657	22.894

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025, houve a abertura de 3 lojas, e encerramento de 23 lojas, totalizando 1.044 lojas.

Lucro bruto

	30.09.2025	30.09.2024
Receita operacional líquida	20.726	19.225
Custo de mercadorias e serviços vendidos	(14.488)	(13.308)
Lucro bruto	6.238	5.917
Margem bruta	30,1%	30,8%

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025, o lucro bruto foi de R\$6.238, com margem bruta de 30,1%, redução de 0,7 p.p. em relação ao mesmo período de 2024. A redução da margem é resultado do maior crescimento do mercado online refletindo no mix de canal e a contínua maior participação de celulares no mix de vendas já observado também no 1T25 e 2T25.

Relatório da Administração

Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os dados não financeiros e não contábeis, não foram auditados pelos auditores independentes

GRUPO

CASASBAHIA

Despesas com vendas, gerais e administrativas

	30.09.2025	30.09.2024
Despesas com vendas	(3.886)	(3.920)
Despesas gerais e administrativas	(841)	(863)
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(4.727)	(4.783)

As despesas com vendas, gerais e administrativas no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025 apresentaram uma redução de 1,2%, mesmo diante do crescimento da receita e inflação no período, com melhora de 2,1 p.p. em relação à receita líquida (22,8%).

Resultado líquido

	30.09.2025	30.09.2024
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social (LAIR)	(2.278)	(1.017)
% Receita líquida	-11,0%	-5,3%
Imposto de renda e contribuição social	819	424
Prejuízo líquido	(1.459)	(593)
% Margem líquida	-7,0%	-3,1%

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025, o LAIR foi de (R\$2.278), não comparável com 2024, em função do resultado financeiro ter o efeito de modificação da dívida em 2024. No período, dado a alta taxa de juros, apesar da retomada de crescimento de receita e melhora gradual da rentabilidade da Companhia, o prejuízo líquido foi de R\$1.459, sendo a margem líquida de (7,0%).

Ciclo financeiro

	30.09.2025	30.09.2024
(+/-) Estoques	5.029	4.777
Dias estoques ¹	91	93
(+/-) Fornecedores de mercadorias e Obrigações com Risco sacado (portal)	6.186	6.958
Obrigações com Risco sacado (convênio)	2.370	2.040
Fornecedores de serviços	1.019	488
Dias Fornecedores total	113	136
Variação ciclo financeiro	22	43

(¹) Dias em CMV

Em termos de estoque, alcançamos o patamar de R\$5.029, e na comparação com 2024 apresentamos um aumento de R\$252 com intuito de capturar a sazonalidade do 4T25.

Relatório da Administração

Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os dados não financeiros e não contábeis, não foram auditados pelos auditores independentes

Estrutura de capital

	30.09.2025	31.12.2024
(+) Crediário Casas Bahia	6.142	6.178
(-) Repasse para instituições financeiras ("CDCI")	(5.791)	(5.834)
Saldo líquido carnês - CDCI	351	344
Empréstimos e financiamentos – Circulante (*)	(1.359)	(358)
Empréstimos e financiamentos – Não circulante (*)	(2.696)	(3.711)
Endividamento bruto	(4.055)	(4.069)
Obrigações com Risco sacado (convênio)	(2.370)	(2.446)
FIDC's (cotas seniores)	(1.578)	(269)
Saldo líquido carnês CDCI + endividamento bruto + Obrigações com Risco sacado (convênio) + FIDC's (cotas seniores)	(7.652)	(6.440)
Caixa e aplicações financeiras	1.970	2.131
Administradoras de cartões de crédito	276	532
Outras contas a receber e contas a receber B2B	639	1.046
(=) Caixa e equivalentes de caixa (Gerencial)	2.884	3.709
Patrimônio líquido	2.634	2.477

(*) Não são considerados os saldos de Repasse para instituições financeiras ("CDCI")

O endividamento bruto da Companhia, para fins de *covenants* e entendimento de estrutura de capital, não considera Obrigações com Risco sacado (convênio) (nota explicativa nº 15), Repasse para instituições financeiras ("CDCI") (nota explicativa nº 16) e FIDC's (cotas seniores) (nota explicativa nº 6 (b)).

Capex

	30.09.2025	30.09.2024
Logística	18	8
Novas lojas	15	9
Reforma de lojas	37	7
Tecnologia	158	111
Outros	17	1
Total	245	136

Recursos humanos

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025, a Companhia possui um quadro com 30.675 colaboradores e índice de rotatividade de 12,3% (26,8% no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2024).

	30.09.2025	30.09.2024
Quantidade no início do período	31.739	37.958
Contratações	6.033	7.191
Desligamentos	(7.097)	(11.956)
Quantidade no fim do período	30.675	33.193

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025, foram realizadas 229.235 de horas em treinamento, o que representa cerca de 5 horas em média de desenvolvimento por colaborador.

Relatório da Administração

Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os dados não financeiros e não contábeis, não foram auditados pelos auditores independentes

GRUPO

CASASBAHIA

Destaques ESG



Ambientais

Energia Renovável: Meta segue avançando, tendo atingido, no período, 88,63% de energia adquirida de fontes renováveis. Até o fim de 2025, o Grupo Casas Bahia mantém o objetivo de alcançar 90% de energia renovável de todo consumo de lojas/CD's e sedes que estão sob sua gestão.

Programa de Reciclagem REVIVA: Destinou cerca de 748 toneladas de resíduos para reciclagem, beneficiando 11 cooperativas parceiras. Além disso, foi coletada 1tonelada de resíduos eletroeletrônico para descarte adequado e reciclagem, a partir dos 749 coletores de eletroeletrônicos instalados nas lojas físicas e operações do Grupo.

Economia Circular: Ao longo do trimestre, o nosso Departamento de Assistência Técnica (DAT) conseguiu recuperar 96,3% das mercadorias devolvidas entre eletroeletrônicos, linha branca e móveis. O que representa 2.933 toneladas de mercadorias que passaram por avaliação, manutenção e testes de qualidade sendo comercializadas em nossas lojas de saldo, aumentando o tempo de vida útil dos itens, diminuindo a geração de resíduos e por consequência a extração de materiais para a produção de novos produtos.



Social - Diversidade

Programa Dedicção Também é Respeitar – Combate ao Assédio e Discriminação

Lançamento do programa Dedicção Também é Respeitar – Combate ao Assédio e Discriminação. A iniciativa consolida os pilares de **ética e integridade** como valores essenciais da nossa cultura, reforçando nosso papel na promoção de um ambiente de trabalho saudável e seguro para todas as pessoas.

Entre as ações estruturantes implementadas, destacam-se:

- **Capacitação de mais de 200 lideranças**, incluindo gerentes executivos, diretores e Direx;
- **Distribuição de Guia de Bolso** com orientações práticas sobre prevenção de assédio e discriminação;
- **Campanhas internas de letramento e engajamento contínuo**;
- **Exibição de episódios semanais na DTV**, alcançando **100% dos colaboradores da companhia** com conteúdos educativos;
- **Engajamento ativo das lideranças no desdobramento do tema com suas equipes**, reforçando a responsabilidade compartilhada por um ambiente respeitoso e acolhedor.



Social - Fundação Casas Bahia

Protagonismo Jovem: Contratamos 51 jovens do Instituto PROA. 5.701 alunos se formaram na modalidade Plataforma Proa e 145 no Proprofissão.

Fomento ao Empreendedorismo: Formamos 1.500 mulheres empreendedoras nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Bahia e no Distrito Federal, e abrimos um canal de atração e seleção para essas formandas poderem se candidatar e serem contratadas pelas áreas corporativas, lojas e logística do Grupo Casas Bahia.

Relatório da Administração

Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os dados não financeiros e não contábeis, não foram auditados pelos auditores independentes



Governança

Avaliação do Auditor Externo sobre os controles internos: Desde 2020, não há fraquezas materiais ou deficiências significativas nos controles internos.

Robustas práticas de Governança Corporativa:

- Listagem no Novo Mercado;
- Conselheiros independentes em seus colegiados;
- Diferentes executivos como CEO e Presidente do Conselho de Administração;
- Comitê Estatutário de Auditoria, Riscos e Compliance;

Eleição da Diretoria: Reeleição da diretoria estatutária, conforme reunião do conselho de administração de 30/04

Programa de Integridade: fortalecemos a manutenção das pautas de comunicação e cultura de Auditoria, Riscos e Compliance. Reforçamos nosso Programa de Proteção à Propriedade Intelectual e Combate à Pirataria por meio de parceria com a Associação Brasileira de TV por Assinatura. Obtivemos um reconhecimento inédito do IIA Brasil (IIA May Brasil 2025) pela realização da Semana de Auditoria Interna e Riscos. Fomos finalistas do Leaders League Compliance Summit & Awards Brasil. Lançamos o nosso programa de embaixadores de integridade (Ecos de Integridade) e a nossa agente de inteligência artificial para disseminação de conhecimento em GRC (SofIA).

Dupla Materialidade: Início do estudo de dupla materialidade do Grupo com envolvimento da alta liderança, conselheiros e demais partes interessadas

Índices de Mercado: Reporte ao CDP Clima e ao ICO2 B3 em conformidade com o cronograma de cada iniciativa, garantindo a transparência das informações sobre mudanças climáticas.

Investimentos em coligadas e controladas

A Companhia faz parte de um grupo econômico do qual participam 15 (quinze) sociedades controladas (participação direta e indireta) e 3 (três) sociedades coligadas.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025, a Companhia não realizou investimentos em aquisição de participação societária.

Política de distribuição de dividendos

O estatuto social da Companhia prevê dividendos não inferiores a 25% do lucro líquido anual, ajustado em 5% representando a constituição de reserva legal até que essa reserva seja equivalente a 20% do capital integralizado.

Relatório da Administração

Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os dados não financeiros e não contábeis, não foram auditados pelos auditores independentes

Composição acionária

	Quantidade de ações (em milhares)	
	30.09.2025	31.12.2024
<i>Domus VII Participações S.A.</i>	558.791	-
<i>Goldentree</i> Fundo de Investimentos em Ações	7.462	7.462
<i>Twinsf</i> Fundo de Investimento Multimercado CP	6.604	6.604
<i>EK-VV Limited</i>	3.279	3.279
Michael Klein	3.846	1.603
<i>BlackRock</i>	-	41
Outros	73.881	76.083
Ações em tesouraria	15	15
	653.878	95.087

Relacionamento com Auditores Independentes

Em conformidade com a Resolução CVM nº 162/22 informamos que os auditores independentes Ernst & Young Auditores Independentes S/S Ltda não prestaram no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025, outros serviços que não os relacionados com auditoria externa para a Companhia e suas controladas. A política da Companhia na contratação de serviços de auditores independentes assegura que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade.

Declaração da Diretoria sobre as Informações Financeiras Intermediárias

Os Diretores do Grupo Casas Bahia S.A. ("Companhia"), em conformidade com o artigo 31, §1º, inciso II, c/c o artigo 27, §1º, inciso VI, ambos da Resolução CVM 80/2022, declaram que: (i) revisaram, discutiram e concordaram com as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia referentes ao período findo em 30 de setembro de 2025, elaboradas em conformidade com as normas contábeis aplicáveis no Brasil e com os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, autorizando a sua conclusão nesta data; (ii) reviram, discutiram e concordam com o Relatório dos Auditores Independentes sobre as informações financeiras intermediárias acima mencionadas; e (iii) atestam que as referidas informações representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, o desempenho das operações e os fluxos de caixa da Companhia, de forma individual e consolidada.

São Paulo (SP), 12 de novembro de 2025.

Renato Horta Franklin
Diretor Presidente

Elcio Mitsuhiro Ito
Vice-Presidente Financeiro e Diretor de Relações com Investidores

Frédéric Paul Bernard Gauthier
Vice-Presidente de Operações

Andréia Fernandes Nunes
Diretora Executiva de Gente & Gestão, ESG e Comunicação

Fábio Eduardo de Pieri Spina
Vice-Presidente Jurídico e Tributário

Declaração da Diretoria sobre o relatório dos auditores independentes sobre as Informações Financeiras Intermediárias

Os Diretores do Grupo Casas Bahia S.A. (“Companhia”), em conformidade com o artigo 31, §1º, inciso II, c/c o artigo 27, §1º, inciso V, ambos da Resolução CVM 80/2022, declaram que revisaram, discutiram e concordaram com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia referentes ao período findo em 30 de setembro de 2025, elaboradas em conformidade com as normas contábeis aplicáveis no Brasil e com os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM autorizando a sua conclusão nesta data; (ii) reviram, discutiram e concordam com o Relatório dos Auditores Independentes sobre as informações financeiras intermediárias acima mencionadas; e (iii) atestam que as referidas informações representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, o desempenho das operações e os fluxos de caixa da Companhia, de forma individual e consolidada.

São Paulo (SP), 12 de novembro de 2025.

Renato Horta Franklin

Diretor Presidente

Elcio Mitsuhiro Ito

Vice-Presidente Financeiro e Diretor de Relações com Investidores

Frédéric Paul Bernard Gauthier

Vice-Presidente de Operações

Andréia Fernandes Nunes

Diretora Executiva de Gente & Gestão, ESG e Comunicação

Fábio Eduardo de Pieri Spina

Vice-Presidente Jurídico e Tributário



**Shape the future
with confidence**

São Paulo Corporate Towers
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909
6º ao 9º andar - Vila Nova Conceição
04543-011 - São Paulo - SP - Brasil
Tel: +55 11 2573-3000
ey.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores do
Grupo Casas Bahia S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, do Grupo Casas Bahia S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A diretoria é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como “normas contábeis IFRS”), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



**Shape the future
with confidence**

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Recuperabilidade do imposto de renda e contribuição social diferidos ativos

Chamamos a atenção para a nota explicativa 19.c às informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, que descreve a projeção de realização do imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, reconhecidos até 30 de setembro de 2025, com base em prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social, e sobre as diferenças temporárias, no montante total de R\$6.807 milhões, na controladora, e, R\$7.243 milhões, no consolidado. A realização destes tributos diferidos ativos depende da geração futura de lucros tributáveis suficientes para que os prejuízos fiscais, bases negativas e diferenças temporárias possam ser utilizados. Há uma incerteza relacionada ao prazo de realização dos lucros tributáveis futuros e consequentemente ao prazo de realização deste ativo.

Reapresentação de dados correspondentes

Conforme mencionado na nota explicativa 3.1, devido à eliminação das transações que não envolveram caixa na movimentação relacionada com a rubrica atualmente denominada “Obrigações com Risco Sacado (Convênio)”, na atividade de financiamento, nas demonstrações de fluxos de caixa individuais e consolidadas referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025, os valores correspondentes ao exercício anterior, apresentado para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados como previsto no CPC_03(R2) – Demonstração de fluxos de caixa. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Nossa conclusão não está ressalvada em relação a esses assuntos.



**Shape the future
with confidence**

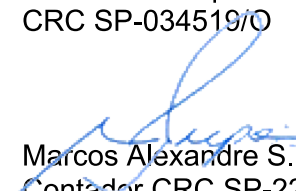
Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025, elaborada sob a responsabilidade da diretoria da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações financeiras intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo está de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 12 de novembro de 2025.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-034519/O



Marcos Alexandre S. Pupo
Contador CRC SP-221749/O

Balanço patrimonial
Em 30 de setembro de 2025
Em milhões de reais

		Controladora		Consolidado	
	Notas	30.09.2025	31.12.2024	30.09.2025	31.12.2024
Ativos					
Circulantes					
Caixa e equivalentes de caixa	5	1.642	2.082	1.970	2.131
Títulos e valores mobiliários	6	285	461	285	283
Contas a receber	7	3.771	4.435	3.989	4.616
Estoques	8	4.991	4.661	5.029	4.695
Tributos a recuperar	9	2.021	1.304	2.090	1.352
Partes relacionadas	10	561	501	290	295
Despesas antecipadas		308	261	321	269
Outros ativos		455	444	510	499
Total dos ativos circulantes		14.034	14.149	14.484	14.140
Não circulantes					
Títulos e valores mobiliários	6	850	-	-	-
Contas a receber	7	345	440	345	440
Tributos a recuperar	9	3.584	4.473	3.749	4.630
Tributos diferidos	19 (b)	6.235	5.395	6.616	5.767
Partes relacionadas	10	58	75	106	122
Depósitos judiciais	20 (c)	2.104	1.612	2.144	1.646
Instrumentos financeiros	17 (a)	-	-	11	11
Outros ativos		468	484	467	484
Investimentos	11	2.272	2.155	303	263
Imobilizado	12	1.159	1.222	1.231	1.295
Intangível	13	1.626	1.635	2.655	2.674
Ativo de direito de uso	21	2.197	2.391	2.221	2.417
Total dos ativos não circulantes		20.898	19.882	19.848	19.749
Total dos ativos		34.932	34.031	34.332	33.889

As notas explicativas são parte integrante das Informações Financeiras Intermediárias

Balanço patrimonial
Em 30 de setembro de 2025
Em milhões de reais

Passivos	Notas	Controladora		Consolidado	
		30.09.2025	31.12.2024	30.09.2025	31.12.2024
Circulantes					
Fornecedores	14	7.044	7.841	7.195	7.964
Obrigações com Risco sacado (portal)	15	10	125	10	125
Obrigações com Risco sacado (convênio)	15	2.370	2.446	2.370	2.446
Empréstimos e financiamentos	16	6.217	5.224	6.217	5.224
Tributos a pagar	18	1.099	522	1.148	551
Obrigações sociais e trabalhistas		459	460	586	575
Receitas diferidas	22	178	208	178	209
Partes relacionadas	10	2.889	998	38	9
Repasse a terceiros	17 (a)	964	711	1.011	764
Passivo de Arrendamento	21	725	614	733	621
Outros passivos		679	718	785	774
Total dos passivos circulantes		22.634	19.867	20.271	19.262
Não circulantes					
Empréstimos e financiamentos	16	3.106	4.222	3.106	4.222
Tributos a pagar	18	73	28	73	28
Receitas diferidas	22	1.296	1.724	1.297	1.725
Tributos diferidos	19 (b)	-	-	19	20
Provisão para demandas judiciais	20 (a)	2.042	2.349	2.162	2.483
Passivo de Arrendamento	21	2.448	2.696	2.478	2.729
Outros passivos	9(a)(ii) e 6(b)	699	668	2.292	943
Total dos passivos não circulantes		9.664	11.687	11.427	12.150
Total dos passivos		32.298	31.554	31.698	31.412
Patrimônio líquido	23				
Capital social		6.988	5.340	6.988	5.340
Transações de capital		(1.232)	(1.232)	(1.232)	(1.232)
Reservas de capital		2.673	2.662	2.673	2.662
Ações em tesouraria		(21)	(21)	(21)	(21)
Prejuízos acumulados		(5.768)	(4.309)	(5.768)	(4.309)
Outros resultados abrangentes		(6)	37	(6)	37
Total do patrimônio líquido		2.634	2.477	2.634	2.477
Total dos passivos e patrimônio líquido		34.932	34.031	34.332	33.889

As notas explicativas são parte integrante das Informações Financeiras Intermediárias

Demonstração do resultado
para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025
 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Notas	Controladora				Consolidado			
		30.09.2025	3T25	30.09.2024	3T24	30.09.2025	3T25	30.09.2024	3T24
Receita de venda de mercadorias e serviços	24	20.593	6.819	19.161	6.384	20.726	6.868	19.225	6.399
Custo de mercadorias e serviços vendidos	25	(14.208)	(4.717)	(12.981)	(4.276)	(14.488)	(4.806)	(13.308)	(4.376)
Lucro bruto		6.385	2.102	6.180	2.108	6.238	2.062	5.917	2.023
Despesas com vendas	25	(4.121)	(1.333)	(4.083)	(1.376)	(3.886)	(1.253)	(3.920)	(1.317)
Despesas gerais e administrativas	25	(835)	(273)	(937)	(307)	(841)	(292)	(863)	(279)
Depreciações e amortizações	12, 13 e 21	(580)	(194)	(643)	(214)	(601)	(201)	(663)	(221)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	26	(100)	(51)	(295)	(69)	(118)	(51)	(269)	(40)
Lucro antes do resultado financeiro e equivalência patrimonial		749	251	222	142	792	265	202	166
Resultado financeiro, líquido	27	(3.137)	(1.072)	(1.270)	(738)	(3.130)	(1.061)	(1.266)	(738)
Resultado de equivalência patrimonial	11	111	42	27	36	60	17	47	14
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		(2.277)	(779)	(1.021)	(560)	(2.278)	(779)	(1.017)	(558)
Imposto de renda e contribuição social	19	818	283	428	191	819	283	424	189
Prejuízo líquido do período atribuível aos acionistas da Companhia		(1.459)	(496)	(593)	(369)	(1.459)	(496)	(593)	(369)
Resultado do período por ação (Reais por ação)	28								
Básico		(7,02628)	(2,38865)	(6,24110)	(3,88145)	(7,02628)	(2,38865)	(6,24110)	(3,88145)
Diluído		(7,02628)	(2,38865)	(6,24110)	(3,88145)	(7,02628)	(2,38865)	(6,24110)	(3,88145)

As notas explicativas são parte integrante das Informações Financeiras Intermediárias

Demonstração do resultado abrangente
para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025
Em milhões de reais

	Controladora e consolidado			
	30.09.2025	3T25	30.09.2024	3T24
Prejuízo líquido do período atribuível aos acionistas da Companhia	(1.459)	(496)	(593)	(369)
Outros resultados abrangentes				
<u>Itens que poderão ser reclassificados para o resultado</u>				
Marcação a mercado de recebíveis	29	5	-	4
Marcação a mercados dos instrumentos financeiros conversíveis	(95)	(94)	-	-
Tributos sobre valor justo de instrumentos financeiros	23	30	-	(1)
Resultado abrangente do período atribuível aos acionistas da Companhia	(1.502)	(555)	(593)	(366)

As notas explicativas são parte integrante das Informações Financeiras Intermediárias

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025
 Em milhões de reais

Notas	Atribuível aos acionistas da Companhia									
	Capital social	Transações de capital	Reservas de capital				Ações em tesouraria	Prejuízos acumulados	Outros resultados abrangentes	Total
			Especial de ágio	Ágio na subscrição de ações	Incentivos fiscais	Opções outorgadas				
Saldos em 31 de dezembro de 2023	5.340	(1.232)	279	2.122	8	231	(22)	(3.264)	(8)	3.454
Prejuízo do período	-	-	-	-	-	-	-	(593)	-	(593)
Ações entregues em planos de ações	-	-	-	-	-	(1)	1	-	-	-
Opções outorgadas reconhecidas	23.4(c)	-	-	-	-	18	-	-	-	18
Saldos em 30 de setembro de 2024	5.340	(1.232)	279	2.122	8	248	(21)	(3.857)	(8)	2.879
Saldos em 31 de dezembro de 2024	5.340	(1.232)	279	2.122	8	253	(21)	(4.309)	37	2.477
Prejuízo do período	-	-	-	-	-	-	-	(1.459)	-	(1.459)
Aumento de capital	23.1	1.648	-	-	-	-	-	-	-	1.648
Opções outorgadas reconhecidas	23.4(c)	-	-	-	-	11	-	-	-	11
Marcação a mercado de recebíveis (*)	-	-	-	-	-	-	-	-	29	29
Marcação a mercado dos instrumentos conversíveis	16 (b)(iii)	-	-	-	-	-	-	-	(95)	(95)
Tributos sobre a marcação a mercado de instrumentos financeiros	-	-	-	-	-	-	-	-	23	23
Saldos em 30 de setembro de 2025	6.988	(1.232)	279	2.122	8	264	(21)	(5.768)	(6)	2.634

(*) Os recebíveis de Administradoras de cartão de crédito são avaliados a valor justo.

As notas explicativas são parte integrante das Informações Financeiras Intermediárias

Demonstração dos fluxos de caixa
para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025
Em milhões de reais

	Notas	Controladora		Consolidado	
		30.09.2025	30.09.2024 reapresentado	30.09.2025	30.09.2024 reapresentado
Prejuízo do período		(1.459)	(593)	(1.459)	(593)
Ajustes em					
Depreciação e amortização	12, 13 e 21	731	787	759	812
Equivalência patrimonial	11	(111)	(27)	(60)	(47)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	19	(818)	(441)	(826)	(450)
Juros, variações monetárias e modificação de dívida, líquidos		1.478	540	1.850	554
Provisões para demandas judiciais trabalhistas, líquidas de reversões		95	644	108	661
Provisões para demandas judiciais outras, líquidas de reversões		(56)	1	(60)	(1)
Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa		787	707	867	732
Perda estimada do valor recuperável líquido dos estoques	8	(39)	(6)	(37)	(4)
Perda com alienação de ativo imobilizado e intangível		23	(4)	25	(4)
Baixa de direito de uso e passivo de arrendamento	21	(6)	(7)	(4)	(7)
Receita diferida reconhecida no resultado		(167)	(156)	(168)	(154)
Remuneração baseada em ações	23.4(c)	11	18	11	18
Outros		5	-	5	1
Lucro líquido do período ajustado		474	1.463	1.011	1.518
Variações no capital circulante					
Contas a receber		(320)	(966)	(437)	(943)
Estoques		(291)	(409)	(297)	(420)
Tributos a recuperar		255	887	226	864
Depósitos judiciais		(407)	(349)	(413)	(361)
Despesas antecipadas		(47)	(27)	(40)	(28)
Outros ativos		(8)	(267)	18	(184)
Partes relacionadas		3.621	112	39	(20)
Fornecedores	14	11.541	7.802	10.116	7.813
Obrigações com Risco sacado (portal)	15	53	(3)	53	(3)
Tributos a pagar		622	(100)	636	(98)
Obrigações sociais e trabalhistas		(1)	45	11	90
Receita diferida		(90)	(300)	(90)	(381)
Repasse a terceiros		253	(108)	247	(124)
Demandas judiciais - Trabalhistas	20 (c)	(290)	(570)	(312)	(589)
Demandas judiciais - Outras	20 (c)	(47)	(58)	(47)	(58)
Outros passivos		(8)	69	77	89
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	-	(6)	(6)
Dividendos recebidos de investidas	11	-	-	20	101
Variação nos ativos e passivos operacionais		14.836	5.758	9.801	5.742
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais		15.310	7.221	10.812	7.260
Fluxo de caixa de atividades de investimento					
Aquisição de bens do ativo imobilizado e intangível	12 e 13	(207)	(164)	(219)	(177)
Alienação de bens do ativo imobilizado e intangível	12 e 13	7	6	7	6
Aumento de capital em subsidiária	11	(4)	(101)	-	-
Contribuição em FIDC's (cotas subordinadas)	6 (b)	(460)	-	-	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(664)	(259)	(212)	(171)
Fluxo de caixa de atividades de financiamento					
Captações	16	9.193	6.598	8.884	6.598
Pagamento de principal - Empréstimos e financiamentos	10 e 16	(8.229)	(5.629)	(8.225)	(5.629)
Pagamentos de juros - Empréstimos e financiamentos	16	(814)	(750)	(748)	(750)
Pagamentos de principal - Passivo de arrendamento	21	(387)	(429)	(392)	(431)
Pagamentos de juros - Passivo de arrendamento	21	(328)	(327)	(331)	(331)
Recursos provenientes da emissão de ações		-	(1)	-	(1)
Pagamentos de Obrigações com Risco sacado (convênio)	15	(11.164)	(7.250)	(11.164)	(7.250)
Pagamentos de Obrigações com Risco sacado (convênio) – FIDC's	10 (e) (i)	(3.498)	-	-	-
Captações FIDC's (cotas seniores)	6 (b)	-	-	1.074	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento		(15.227)	(7.788)	(10.902)	(7.794)
Redução líquida em caixa e equivalentes de caixa		(581)	(826)	(302)	(705)
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	5	2.082	2.525	2.131	2.573
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	5 (b)	1.501	1.699	1.829	1.868
Redução líquida em caixa e equivalentes de caixa		(581)	(826)	(302)	(705)
Informações complementares de itens que não afetaram caixa					
Aquisição de imobilizado e intangível por meio de financiamento	12 e 13	32	41	35	44

Demonstração do Valor Adicionado
para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025
 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Notas	Controladora		Consolidado	
		30.09.2025	30.09.2024	30.09.2025	30.09.2024
Receitas		23.665	22.078	23.851	22.177
Venda de mercadorias e serviços	24	24.463	22.770	24.697	22.894
Perda estimada para créditos de liquidação duvidosa		(787)	(697)	(835)	(722)
Outras receitas		(11)	5	(11)	5
Insumos adquiridos de terceiros		(20.302)	(18.179)	(19.931)	(17.999)
Custo de mercadorias e serviços vendidos		(16.643)	(14.978)	(16.400)	(14.747)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(3.610)	(3.053)	(3.480)	(3.135)
Recuperação (perda) de valores ativos		(71)	(47)	(72)	(50)
Outros		22	(101)	21	(67)
Valor adicionado bruto		3.363	3.899	3.920	4.178
Depreciações e amortizações	12, 13 e 21	(731)	(787)	(759)	(812)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia		2.632	3.112	3.161	3.366
Valor adicionado recebido em transferência		576	404	434	440
Resultado de equivalência patrimonial	11	111	27	60	47
Receitas financeiras	27	465	377	374	393
Valor adicionado total a distribuir		3.208	3.516	3.595	3.806
Distribuição do valor adicionado		3.208	3.516	3.595	3.806
Pessoal		1.598	2.129	2.034	2.577
Remuneração direta		1.136	1.138	1.484	1.503
Benefícios		144	156	174	188
FGTS		99	128	128	160
Demandas judiciais trabalhistas		218	663	225	667
Outras despesas com pessoal		1	44	23	59
Impostos, taxas e contribuições		(431)	259	(381)	85
Federais		(676)	(174)	(633)	(364)
Estaduais		154	346	143	344
Municipais		91	87	109	105
Remuneração de capital de terceiros		3.500	1.721	3.401	1.737
Juros	27	3.602	1.647	3.504	1.659
Aluguéis		40	68	42	69
Outros		(142)	6	(145)	9
Remuneração de capitais próprios		(1.459)	(593)	(1.459)	(593)
Prejuízo do período		(1.459)	(593)	(1.459)	(593)
Valor adicionado total distribuído		3.208	3.516	3.595	3.806

As notas explicativas são parte integrante das Informações Financeiras Intermediárias

1. Contexto operacional

O Grupo Casas Bahia S.A., diretamente ou por meio de suas controladas (“Companhia” ou “Grupo Casas Bahia”), listada no segmento especial denominado Novo Mercado da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”), sob o código BHIA3, com sede em São Paulo, Estado de São Paulo – Brasil.

O Grupo Casas Bahia S.A. é um varejista omnicanal de alcance nacional no Brasil, servindo a milhões de consumidores em suas lojas físicas e *e-commerce* (1P e *marketplace*), por meio das marcas Casas Bahia, Ponto Frio, Extra.com.

As soluções financeiras do Grupo Casas Bahia atendem milhões de clientes através de seu próprio modelo de crediário (*buy now, pay later*), e seu *marketplace* com mais de 174 mil parceiros (*sellers*) e mais de 85 milhões de SKUs, oferecendo soluções e serviços, como o *fulfillment*, utilizando a rede logística de operação nacional da Companhia.

2. Apresentação e elaboração das Informações Financeiras Intermediárias individuais e consolidadas

2.1. Base de elaboração, apresentação e declaração de conformidade

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as *International Financial Reporting Standards* (“IFRS”), emitidas pelo *International Accounting Standard Board* (“IASB”) e, também, pelas práticas contábeis adotadas no Brasil, emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, e somente elas, e que correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

Estas informações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, uma vez que seu objetivo é prover uma atualização das atividades, eventos e circunstâncias significativas em relação àquelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Portanto, elas focam em novas atividades, eventos e circunstâncias e não duplicam informações previamente divulgadas, exceto quando a Administração julga relevante a manutenção de uma determinada informação.

As políticas contábeis adotadas na elaboração das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas estão consistentes com aquelas adotadas e divulgadas nas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e devem ser lidas em conjunto com esta demonstração. Abaixo estão listadas as notas explicativas que não foram objeto de preenchimento ou não estão no mesmo grau de detalhamento das notas integrantes das demonstrações financeiras anuais.

Nota Explicativa	Número
Principais políticas contábeis	4
Caixa e equivalentes de caixa	5
Títulos e valores mobiliários	6
Contas a receber	7
Estoques	8
Tributos a recuperar	9
Investimentos	11
Imobilizado	12
Intangível	13
Gerenciamento de riscos financeiros	17
Tributos a pagar	18
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	19
Provisão para demandas judiciais	20
Arrendamento mercantil	21
Receitas diferidas	22
Patrimônio líquido	23
Receita de venda de mercadorias e serviços	24
Resultado por ação	28

2.2. Base de mensuração e moeda funcional e de apresentação das Informações Financeiras Intermediárias individuais e consolidadas

As Informações Financeiras Intermediárias individuais e consolidadas adotam o Real ("R\$") como moeda funcional e de apresentação, sendo demonstradas em milhões de R\$. Essas informações foram preparadas baseadas no custo histórico de cada transação, exceto por determinados instrumentos financeiros e remuneração baseada em ações mensurados pelos seus valores justos.

2.3. Declaração de conformidade

A autorização para emissão das Informações Financeiras Intermediárias individuais e consolidadas para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025 foi concedida pelo Conselho de Administração da Companhia em 12 de novembro de 2025.

2.4. Continuidade operacional

Como parte do processo de elaboração das Informações Financeiras Intermediárias individuais e consolidadas a Administração avaliou a capacidade da Companhia de continuar operando normalmente e está convencida de que possui recursos para dar continuidade aos seus negócios no futuro.

2.5. Declaração de relevância

A Administração da Companhia aplicou a orientação técnica OCPC 7, atendendo aos requerimentos mínimos e, ao mesmo tempo, divulgando somente informações relevantes, que auxiliem os leitores na tomada de decisões.

2.6. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis materiais

Na elaboração das Informações Financeiras Intermediárias individuais e consolidadas é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos e passivos e outras transações. Para efetuar estas estimativas, a Administração da Companhia utilizou as melhores informações disponíveis na data da preparação das Informações Financeiras Intermediárias individuais e consolidadas, bem como a experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando ainda pressupostos relativos a eventos futuros.

As Informações Financeiras Intermediárias individuais e consolidadas incluem, portanto, estimativas e premissas referentes principalmente as perdas para redução do valor recuperável de contas a receber, estoques e intangíveis com vida útil indefinida, imposto de renda e contribuição social diferidos, provisão para litígios e demandas judiciais, valor justo de ativos e passivos e mensuração de instrumentos financeiros. O resultado efetivo das transações e informações podem divergir dessas estimativas.

3. Pronunciamentos e interpretações revisados emitidos e ainda não adotados

A Administração avalia as emissões e/ou alterações das IFRS emitidas pelo IASB e seus respectivos impactos nas Informações Financeiras Intermediárias da Companhia.

3.1. Alterações do CPC3 (R2) (IAS 7) – Demonstração do Fluxo de Caixa

As alterações acrescentaram um objetivo de divulgação no CPC3 (R2) (IAS 7), afirmando que uma entidade deve divulgar informações sobre seus acordos de financiamento de fornecedores que permitem aos usuários das Informações Financeiras Intermediárias avaliarem os efeitos desses acordos sobre os passivos e fluxos de caixa da entidade. A nota explicativa nº15 (b) contém as divulgações relacionadas a estas alterações.

Para fins de comparabilidade dos saldos a Companhia adotou as alterações acima descritas na Demonstração dos fluxos de caixa individual e consolidado referentes ao período findo em 30 de setembro de 2024, em conformidade com o CPC 23 (IAS 8) – Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro. A seguir são apresentados os efeitos da exclusão dos valores que não envolveram caixa quando das contratações das transações envolvendo Obrigações com Risco sacado (convênio), originalmente demonstrados como atividades operacionais e de financiamento:

Controladora			
	Apresentação original	Eliminação dos efeitos não caixa	Reapresentação
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	(304)	7.525	7.221
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(259)	-	(259)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(263)	(7.525)	(7.788)
Redução líquida em caixa e equivalentes de caixa	(826)	-	(826)

Consolidado			
	Apresentação original	Eliminação dos efeitos não caixa	Reapresentação
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	(265)	7.525	7.260
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(171)	-	(171)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(269)	(7.525)	(7.794)
Redução líquida em caixa e equivalentes de caixa	(705)	-	(705)

Adicionalmente, a Companhia alterou as nomenclaturas das rubricas anteriormente denominadas Fornecedores Risco Sacado (Convênio) e Fornecedores Portal para Obrigações com risco sacado (convênio) e Obrigações com risco sacado (portal), segregando-as da nota explicativa relacionada a Fornecedores e apresentando em nota explicativa específica.

3.2. Normas novas ou alterações emitidas e ainda não aplicáveis

A Companhia pretende adotar as normas, se aplicável, quando estas entrarem em vigor. Os impactos da adoção das normas listadas abaixo estão sendo avaliadas:

Alterações das normas IFRS 9 e IFRS 7 - Alterações na classificação e mensuração de instrumentos financeiros

Esclarece aspectos relacionados a classificação e mensuração de instrumentos financeiros. As alterações entrarão em vigor a partir de 1º de janeiro de 2026.

Emissão da norma IFRS S1 – Divulgações gerais

Estabelece os requisitos gerais para uma empresa divulgar informações sobre os seus riscos e oportunidades relacionados com a sustentabilidade. Essa norma prevê a elaboração e divulgação do relatório de informações financeiras relacionadas à sustentabilidade, com base nas normas do *International Sustainability Standards Board* ("ISSB"). A norma entrará em vigor a partir de 1º de janeiro de 2026.

Emissão da norma IFRS S2 – Divulgações relacionadas ao clima

Estabelece os requisitos para as empresas divulgarem informações sobre os seus riscos e oportunidades relacionados com o clima. Essa norma prevê a elaboração e divulgação do relatório de informações financeiras relacionadas à sustentabilidade, com base nas normas do ISSB. A norma entrará em vigor a partir de 1º de janeiro de 2026.

Emissão da norma IFRS 18 - Apresentação e divulgação das Demonstrações Financeiras

Estabelece os requerimentos para apresentação e divulgação do propósito geral das Demonstrações Financeiras para assegurar que sejam fornecidas informações relevantes que representem fielmente os ativos, passivos, patrimônio líquido, receitas e despesas. A norma entrará em vigor a partir de 1º de janeiro de 2027.

Emissão da norma IFRS 19 - Controladas sem obrigação legal de divulgação

Estabelece requerimentos de divulgação simplificados para as Demonstrações Financeiras consolidadas ou individuais de entidades elegíveis para a aplicação desta norma. A norma entrará em vigor a partir de 1º de janeiro de 2027.

4. Principais políticas contábeis

As Informações Financeiras Intermediárias foram elaboradas utilizando informações do Grupo Casas Bahia e de suas controladas na mesma data-base, bem como, políticas e práticas contábeis consistentes. As políticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme em todas as empresas consolidadas, consistentes com aquelas utilizadas na controladora.

4.1 Consolidação

As Informações Financeiras Intermediárias consolidadas consideram investimentos em: Participações societárias classificados em Investimentos (nota explicativa nº 11) e Fundos de investimentos classificados em "Títulos e valores mobiliários" (nota explicativa nº 6).

Na elaboração das Informações Financeiras Intermediárias individuais e consolidadas, foram utilizadas informações financeiras das controladas encerradas na mesma data-base e consistentes com as políticas contábeis da Companhia. Consequentemente, as coligadas e controladas que apresentam suas Informações Financeiras Intermediárias de acordo com práticas contábeis distintas à da Controladora, sempre que necessário, são realizados ajustes para adequar as políticas contábeis da Companhia. As empresas que compõem a consolidação da Companhia são:

	30.09.2025		31.12.2024	
	Participação		Participação	
	Direta	Indireta	Direta	Indireta
Controladas				
Asap Log - Logística e Soluções Ltda. ("Asap Logística")	100,00%	-	100,00%	-
Asap Log Ltda. ("Asap Log")	-	100,00%	-	100,00%
BanQi Cartões Instituição de Pagamento Ltda. ("BanQi Adm.")	-	100,00%	-	100,00%
BanQi Instituição de Pagamento Ltda. ("BanQi")	-	100,00%	-	100,00%
BanQi Sociedade de Crédito Financiamento e Investimento S.A. ("BNQI")	-	100,00%	-	100,00%
Casas Bahia Tecnologia Ltda. ("CB Tecnologia")	16,19%	83,81%	16,19%	83,81%
Celer Processamento Comércio e Serviço Ltda. ("BanQi Pagamentos")	-	100,00%	-	100,00%
Cnova Comércio Eletrônico S.A. ("Cnova")	100,00%	-	100,00%	-
CNT Soluções em Negócios Digitais e Logística Ltda. ("CNT Soluções")	-	100,00%	-	100,00%
CNTLog Express Logística e Transporte Ltda. ("CNT Express")	-	100,00%	-	100,00%
Globex Administração e Serviços Ltda. ("GAS")	99,99%	0,01%	99,99%	0,01%
Globex Administradora de Consórcios Ltda. ("GAC")	99,99%	0,01%	99,99%	0,01%
Indústria de Móveis Bartira Ltda. ("Bartira")	99,99%	0,01%	99,99%	0,01%
Íntegra Soluções para Varejo Digital Ltda. ("Íntegra")	-	100,00%	-	100,00%
Lake Niassa Empreendimentos e Participações Ltda. ("Lake")	99,99%	0,01%	99,99%	0,01%
Coligadas				
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento ("FIC")	-	14,24%	-	14,24%
Banco Investcred Unibanco S.A. ("BINV")	-	50,00%	-	50,00%
Distrito Tecnologia e Serviços S.A. ("Distrito")	-	16,67%	-	16,67%
Fundos de investimentos em direitos creditórios ("FIDC's") (i)				
BanQi Fundo de Investimento em Direitos Creditórios ("FIDC NP")	-	100,00%	-	100,00%
BanQi EP Fundo de Investimento em Direitos Creditórios ("FIDC EP")	-	100,00%	-	100,00%
IBCB-AF01 Fundo de Investimento em Direitos Creditórios ("FIDC IBCB")	48,49%	-	39,83%	-
CBSB Fundo de Investimento em Direitos Creditórios ("FIDC CBSB")	19,63%	-	-	-
BanQi II Fundo de Investimento em Direitos Creditórios ("FIDC Banqi II")	-	100,00%	-	-
BanQi III Fundo de Investimento em Direitos Creditórios ("FIDC Banqi III")	-	100,00%	-	-
Feeder Quali Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios ("Feeder CDC")	99,78%	-	-	-
Grupo Casas Bahia Fundo de Investimento em Direitos Creditórios ("FIDC Casas Bahia")	20,11%	-	-	-
Casas Bahia CDC Fundo de Investimento em Direitos Creditórios LP Responsabilidade Limitada ("Red Asset CDC")	100,00%	-	-	-
GCB Fornecedores Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Comerciais Responsabilidade Limitada ("FIDC RIZA")	20,45%	-	-	-

- (i) A Companhia possui cotas subordinadas dos FIDC's, o que a deixa substancialmente exposta aos riscos e benefícios relacionados aos FIDC's, por isso, suas informações financeiras estão consolidadas nas informações financeiras do Grupo Casas Bahia, vide detalhes na nota explicativa nº 6 (b).

5. Caixa e equivalentes de caixa

a) Composição dos saldos

	Taxa média ponderada (a.a.)	Controladora		Consolidado	
		30.09.2025	31.12.2024	30.09.2025	31.12.2024
Caixa e contas bancárias		122	144	139	150
Aplicações financeiras compromissadas	69,22% CDI	1.277	1.899	1.583	1.938
Aplicações financeiras automáticas (i)	2,51% CDI	243	39	248	43
Caixa e equivalentes de caixa		1.642	2.082	1.970	2.131

- (i) Referem-se a aplicação dos recursos disponíveis em conta corrente com rentabilidade diária atrelada à taxa CDI, resgatados automaticamente no primeiro dia útil seguinte ao da aplicação (D+1).

b) Informações adicionais às Demonstrações dos fluxos de caixa

A Companhia fez uso de um limite de conta corrente junto ao banco, cujo saldo foi classificado como 'Empréstimos e financiamentos'. Esse montante foi reduzido do saldo de "Caixa e equivalentes de caixa" na Demonstração dos Fluxos de Caixa. A seguir a Companhia apresenta a conciliação entre o saldo de "Caixa e equivalentes de caixa" apresentado na Demonstração dos Fluxos de Caixa e o saldo apresentado no Balanço Patrimonial.

	Controladora	Consolidado
	30.09.2025	30.09.2025
Balanço patrimonial	1.642	1.970
(-) Empréstimos e financiamentos (captações)	(141)	(141)
Demonstração dos fluxos de caixa	1.501	1.829

6. Títulos e valores mobiliários

a) Composição dos saldos

	Taxa média ponderada (a.a.)	Controladora		Consolidado	
		30.09.2025	31.12.2024	30.09.2025	31.12.2024
FIDC's		850	203	-	-
Títulos públicos	100% da SELIC	285	258	285	283
Títulos e valores mobiliários		1.135	461	285	283
Circulante		285	461	285	283
Não circulante		850	-	-	-

b) FIDC's

A Companhia opera com Fundos de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC's com o objetivo de antecipar recebíveis e alavancar seus investimentos, além de diversificar riscos. Ao negociar seus recebíveis com um FIDC, a empresa obtém liquidez imediata, captando recursos para capital de giro ou outros fins, e os riscos são distribuídos entre os investidores do fundo.

A Companhia consolida as demonstrações financeiras dos respectivos FIDC's, tendo em vista que exerce controle sobre as principais decisões operacionais e detém os riscos e benefícios significativos do fundo, no contexto da consolidação, correspondendo ao valor devido aos cotistas seniores do fundo, os quais têm preferência no recebimento dos recursos originados pela carteira de direitos creditórios adquiridos pelos FIDC's. Essas cotas representam uma obrigação para a Companhia e o seu saldo é apresentado no passivo não circulante no grupo de Outros Passivos nas demonstrações financeiras consolidadas. Em 30 de setembro de 2025, o saldo registrado em Outros Passivos referente às cotas seniores totalizava R\$1.578 (R\$269 em 31 de dezembro de 2024).

Todo os fundos listados a seguir se enquadram na categoria de fundo de investimento em direitos creditórios, conforme o Anexo Normativo II à Resolução CVM 175.

FIDC's	Quantidade de cotas (Em unidades)	Participação no Patrimônio líquido	Valor das cotas (Reais por cota)	30.09.2025
IBCB	349.946	48,49%	1.779	623
CBSB	33.089	19,93%	1.865	62
FEEDER CDC	21.119	99,78%	2.393	50
RED ASSET CDC	1.500	100,00%	862	1
RIZA	113.500	20,45%	1.007	114
Total	519.154		7.906	850

FIDC IBCB

O Fundo foi constituído sob a forma de condomínio natureza especial fechado, com prazo de duração indeterminado. A Companhia possui a titularidade de 51% (cinquenta e um por cento) das cotas subordinadas do Fundo, o que a deixa substancialmente exposta aos riscos e benefícios relacionados ao Fundo, por isso, suas informações financeiras estão consolidadas nas informações financeiras do Grupo Casas Bahia.

FIDC CBSB

O Fundo foi constituído sob a forma de condomínio natureza especial aberto, com prazo indeterminado e suas cotas serão objeto de amortizações durante seu prazo de vigência.

A Companhia possui a titularidade de 33% (trinta e três por cento) das cotas subordinadas do Fundo, o que a deixa substancialmente exposta aos riscos e benefícios relacionados ao Fundo, por isso, suas informações financeiras estão consolidadas nas informações financeiras do Grupo Casas Bahia.

FEEDER CDC

O Fundo foi constituído sob a forma de condomínio natureza especial fechado, com prazo indeterminado e suas cotas serão objeto de amortizações durante seu prazo de vigência.

A Companhia possui 99,93% (noventa e nove vírgula noventa e três por cento) das cotas subordinadas do Fundo.

RED ASSET CDC

O Fundo foi constituído sob a forma de condomínio fechado, com classe única e com prazo de duração indeterminado.

A Companhia possui 100% (cem por cento) das cotas subordinadas do Fundo.

FIDC RIZA

O Fundo foi constituído sob a forma de condomínio fechado, com classe única e com prazo de duração indeterminado. O Fundo se enquadra na categoria de fundo de investimento em direitos creditórios, conforme o Anexo Normativo II à Resolução CVM 175.

A Companhia possui 20% (vinte por cento) das cotas subordinadas do Fundo.

7. Contas a receber

a) Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2025	31.12.2024	30.09.2025	31.12.2024
Administradoras de cartões de crédito	274	527	276	532
Credidiário Casas Bahia	6.100	6.178	6.142	6.178
Juros a apropriar	(1.909)	(1.980)	(1.909)	(1.980)
Contas a receber – B2B (i)	160	313	160	313
Outras contas a receber	214	531	478	733
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (“PECLD” ou “PDD”)	(723)	(694)	(813)	(720)
	4.116	4.875	4.334	5.056
Circulante	3.771	4.435	3.989	4.616
Não circulante	345	440	345	440

(i) A sigla B2B significa “business-to-business”, uma expressão em inglês para indicar uma empresa que faz negócio com outras empresas, na prática refere-se às vendas realizadas para outras pessoas jurídicas, para revenda ou uso próprio.

b) Movimentação das perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2025	30.09.2024	30.09.2025	30.09.2024
Saldo no início do período	(694)	(645)	(720)	(685)
Perdas estimadas registradas no período	(787)	(707)	(867)	(732)
Baixas de contas a receber	717	651	733	685
Recuperação de carteira (i)	41	59	41	59
Saldo no fim do período	(723)	(642)	(813)	(673)
Circulante	(663)	(584)	(753)	(615)
Não circulante	(60)	(58)	(60)	(58)

(i) Refere-se a venda de carteiras de clientes inadimplentes há mais de 180 dias.

c) Composição das perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa por tipo de recebível

	Controladora								
	30.09.2025			31.12.2024			30.09.2024		
	Bruto	PECLD (PDD)	Líquido	Bruto	PECLD (PDD)	Líquido	Bruto	PECLD (PDD)	Líquido
Administradoras de cartão de crédito	274	-	274	527	-	527	263	-	263
Crediário Casas Bahia	6.100	(658)	5.442	6.178	(626)	5.552	5.728	(592)	5.136
Contas a receber "B2B" (i)	160	(27)	133	313	(37)	276	253	(22)	231
Outras contas a receber	214	(38)	176	531	(31)	500	256	(28)	228
	6.748	(723)	6.025	7.549	(694)	6.855	6.500	(642)	5.858

	Consolidado								
	30.09.2025			31.12.2024			30.09.2024		
	Bruto	PECLD (PDD)	Líquido	Bruto	PECLD (PDD)	Líquido	Bruto	PECLD (PDD)	Líquido
Administradoras de cartão de crédito	276	-	276	532	-	532	280	-	280
Crediário Casas Bahia	6.142	(699)	5.443	6.178	(626)	5.552	5.728	(592)	5.136
Contas a receber "B2B" (i)	160	(27)	133	313	(37)	276	253	(22)	231
Outras contas a receber	478	(87)	391	733	(57)	676	459	(59)	400
	7.056	(813)	6.243	7.756	(720)	7.036	6.720	(673)	6.047

(i) A sigla B2B significa "business-to-business", uma expressão em inglês para indicar uma empresa que faz negócio com outras empresas, na prática refere-se às vendas realizadas para outras pessoas jurídicas, para revenda ou uso próprio.

d) Composição por período de vencimento do contas a receber, antes da redução das perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa e dos juros a apropriar

	Controladora											
	30.09.2025					31.12.2024						
	A vencer	Vencidos				Total	A vencer	Vencidos				Total
		Até 30 dias	31 – 60 dias	61 - 90 dias	Acima de 90 dias			Até 30 Dias	31 – 60 dias	61 - 90 dias	Acima de 90 dias	
Administradoras de cartão de crédito	274	-	-	-	-	274	525	-	-	-	2	527
Crediário Casas Bahia	5.592	219	108	76	105	6.100	5.743	181	93	68	93	6.178
Contas a receber “B2B” (i)	7	138	3	4	8	160	245	36	3	1	28	313
Outras contas a receber	89	55	17	11	42	214	375	105	10	8	33	531
	5.962	412	128	91	155	6.748	6.888	322	106	77	156	7.549

	Consolidado											
	30.09.2025					31.12.2024						
	A vencer	Vencidos				Total	A vencer	Vencidos				Total
		Até 30 dias	31 – 60 dias	61 - 90 dias	Acima de 90 dias			Até 30 Dias	31 – 60 dias	61 - 90 dias	Acima de 90 dias	
Administradoras de cartão de crédito	276	-	-	-	-	276	530	-	-	-	2	532
Crediário Casas Bahia	5.634	219	108	76	105	6.142	5.743	181	93	68	93	6.178
Contas a receber “B2B” (i)	7	138	3	4	8	160	245	36	3	1	28	313
Outras contas a receber (ii)	282	70	26	16	84	478	535	118	14	10	56	733
	6.199	427	137	96	197	7.056	7.053	335	110	79	179	7.756

- (i) A sigla B2B significa "*business-to-business*", uma expressão em inglês para indicar uma empresa que faz negócio com outras empresas, na prática refere-se às vendas realizadas para outras pessoas jurídicas, para revenda ou uso próprio.
- (ii) Majoritariamente os saldos em aberto registrados possuem correspondência nos saldos a pagar registrados no passivo, refletindo obrigações contratuais vinculadas a esses direitos. Dessa forma, a liquidação financeira ocorrerá de forma simultânea ou compensatória.

7.1 Contas a receber – Crédito Direto ao Consumidor (Crediário Casas Bahia)

a) Composição dos saldos

Correspondem aos recebíveis das vendas a prazo financiadas através do Crédito Direto ao Consumidor com Intervenção do vendedor ("Crediário Casas Bahia"), conforme nota explicativa nº 16(a)(i), que podem ser parcelados em até 24 meses, cujo prazo médio de recebimento é de 14 meses com taxa média de juros de 176,26% a.a. (prazo de recebimento de 14 meses com taxa média de juros de 171,34% a.a. em 31 de dezembro de 2024). A seguir são apresentados os saldos brutos dos carnês e o montante de juros a incorrer de acordo com os prazos acordados.

	Controladora			Consolidado		
	30.09.2025	31.12.2024	30.09.2024	30.09.2025	31.12.2024	30.09.2024
Circulante	5.539	5.539	5.165	5.581	5.539	5.165
Não Circulante	561	639	563	561	639	563
Total (a)	6.100	6.178	5.728	6.142	6.178	5.728
Juros a apropriar	(1.909)	(1.980)	(1.815)	(1.909)	(1.980)	(1.815)
Crediário Casas Bahia, líquido de juros a apropriar	4.191	4.198	3.913	4.233	4.198	3.913
PECLD (PDD) (b)	(658)	(626)	(592)	(699)	(626)	(592)
(%) PECLD (PDD) sobre Crediário Casas Bahia (b) / (a)	10,8%	10,1%	10,3%	11,4%	10,1%	10,3%

b) Movimentação das perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa do Crediário Casas Bahia

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2025	30.09.2024	30.09.2025	30.09.2024
Saldo no início do período	(626)	(595)	(626)	(595)
Perdas estimadas registradas no período	(782)	(727)	(823)	(727)
Baixas de contas a receber, líquido de recuperação	709	671	709	671
Recuperação de carteira (i)	41	59	41	59
Saldo no fim do período	(658)	(592)	(699)	(592)
Circulante	(598)	(534)	(639)	(534)
Não circulante	(60)	(58)	(60)	(58)

(i) Refere-se a venda de carteiras de clientes inadimplentes há mais de 180 dias.

8. Estoques

a) Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2025	31.12.2024	30.09.2025	31.12.2024
Lojas	1.955	2.164	1.955	2.164
Centros de distribuição	3.046	2.573	3.084	2.607
Almoxarifado	16	15	16	16
Perda estimada ao valor realizável líquido	(26)	(91)	(26)	(92)
	4.991	4.661	5.029	4.695

b) Movimentação das perdas estimadas para redução dos estoques ao valor realizável líquido

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2025	30.09.2024	30.09.2025	30.09.2024
Saldo no início do período	(91)	(99)	(92)	(100)
Reversões (adições)	39	6	37	4
Perdas realizadas	26	34	29	37
Saldo no fim do período	(26)	(59)	(26)	(59)

9. Tributos a recuperar

a) Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2025	31.12.2024	30.09.2025	31.12.2024
ICMS a recuperar (i)	1.953	1.995	1.967	2.009
PIS e COFINS a recuperar (ii)	3.200	3.368	3.370	3.526
Imposto de renda e contribuição social	212	232	257	260
Outros	240	182	245	187
	5.605	5.777	5.839	5.982
Circulante	2.021	1.304	2.090	1.352
Não circulante	3.584	4.473	3.749	4.630

(i) Realização do crédito de ICMS

O plano de realização do crédito de ICMS (monetização) é acompanhado periodicamente com intuito de garantir o cumprimento das premissas estabelecidas. Sempre que necessário, são realizadas revisões nas premissas estabelecidas com o objetivo de refletir no plano os eventos de negócio, permitindo assim ter maior controle da realização dos referidos créditos.

Com relação aos créditos que ainda não podem ser compensados de forma imediata, a Administração da Companhia, com base em estudos técnicos de recuperação, e com base na expectativa futura de desempenho operacional, entende ser viável a compensação futura dos referidos créditos. Os estudos mencionados são preparados e revisados periodicamente com suporte em informações extraídas do planejamento estratégico previamente aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia. Para as Informações Financeiras Intermediárias individuais e consolidadas referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025, a Administração da Companhia acredita que as premissas estabelecidas estão aderentes e refletem a melhor expectativa de realização dos referidos créditos.

Cabe ainda destacar que a realização dos referidos créditos também pode ocorrer através de processo de ressarcimento junto às Secretarias da Fazenda Estaduais mediante a apresentação dos documentos fiscais e arquivos digitais relativos as operações realizadas que geraram para a Companhia o direito ao ressarcimento.

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025, a Companhia vendeu e transferiu créditos de ICMS no valor de R\$50.

**Notas explicativas às Informações Financeiras Intermediárias
para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025**
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

(ii) Reconhecimento de crédito de PIS e COFINS - Terceiros

A Companhia possui R\$707 de créditos de PIS e COFINS de terceiros referente a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS. O respectivo crédito tão logo seja compensado pela Companhia e homologado em definitivo pela Receita Federal do Brasil deverá ser repassado integralmente líquido de impostos para terceiros, razão pela qual a Companhia também registrou montante equivalente no passivo não circulante no grupo de "Outros Passivos".

b) Expectativa de realização dos tributos a recuperar

Controladora					
	ICMS	PIS e COFINS	IRPJ e CSLL	Outros	Total
3 meses de 2025	216	294	47	18	575
2026	532	1.349	-	90	1.971
2027	505	599	-	110	1.214
2028	449	225	-	22	696
2029	251	225	-	-	476
2030	-	225	165	-	390
2031	-	225	-	-	225
2032	-	58	-	-	58
	1.953	3.200	212	240	5.605

Consolidado					
	ICMS	PIS e COFINS	IRPJ e CSLL	Outros	Total
3 meses de 2025	230	297	84	19	630
2026	532	1.360	-	93	1.985
2027	505	599	-	111	1.215
2028	449	225	-	22	696
2029	251	381	-	-	632
2030	-	225	173	-	398
2031	-	225	-	-	225
2032	-	58	-	-	58
	1.967	3.370	257	245	5.839

10. Partes relacionadas

	Balço Patrimonial				Demonstração do resultado			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30.09.2025	31.12.2024	30.09.2025	31.12.2024	30.09.2025	30.09.2024	30.09.2025	30.09.2024
Bartira (a)	107	124	-	-	(419)	(297)	-	-
Aquisição de mercadorias	(19)	(25)	-	-	(419)	(297)	-	-
Adiantamentos	126	149	-	-	-	-	-	-
Asap Logística (b)	(210)	(185)	-	-	(263)	(206)	-	-
Serviços contratados–Frete	(216)	(159)	-	-	(263)	(206)	-	-
Outros	6	(26)	-	-	-	-	-	-
Asap Log (b)	4	1	-	-	(48)	(41)	-	-
Serviços contratados – Frete	-	(3)	-	-	(48)	(41)	-	-
Outros	4	4	-	-	-	-	-	-
CB Tecnologia (c)	(126)	(132)	-	-	(239)	(250)	-	-
Serviços contratados – TI	(126)	(132)	-	-	(239)	(250)	-	-
Íntegra	11	8	-	-	14	10	-	-
Venda de mercadorias	11	8	-	-	14	10	-	-
BanQi IP (f)	(19)	3	-	-	(38)	(13)	-	-
Comissões	(33)	(12)	-	-	(38)	(13)	-	-
Adiantamentos	16	17	-	-	-	-	-	-
Outros	(2)	(2)	-	-	-	-	-	-
FIDC IBCB (e(i)) (h)	(1.284)	(444)	-	-	(232)	-	-	-
Obrigações com Risco sacado (portal)	(168)	(241)	-	-	-	-	-	-
Obrigações com Risco sacado (convênio)	(881)	(203)	-	-	(224)	-	-	-
Nota comercial	(235)	-	-	-	(8)	-	-	-
FIDC CBSB (e(ii))	(221)	-	-	-	(75)	-	-	-
Obrigações com Risco sacado (convênio)	(221)	-	-	-	(75)	-	-	-
CDC FEEDER (e(ii))	(115)	-	-	-	-	-	-	-
Contas a Receber CDC	(115)	-	-	-	-	-	-	-
FIDC RIZA (e(i))	(539)	-	-	-	(3)	-	-	-
Obrigações com Risco sacado (convênio)	(539)	-	-	-	(3)	-	-	-
GAS (h)	(16)	(16)	-	-	1	-	-	-
Mútuo	(16)	(16)	-	-	1	-	-	-
GAC (h)	(38)	(36)	-	-	2	-	-	-
Mútuo	(38)	(36)	-	-	2	-	-	-
Lake (h)	(132)	(106)	-	-	5	-	-	-
Mútuo	(132)	(106)	-	-	5	-	-	-
Controladas – Saldo líquido	(2.578)	(783)	-	-	(1.295)	(797)	-	-

Notas explicativas às Informações Financeiras Intermediárias
para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Balanco Patrimonial				Demonstração do resultado			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30.09.2025	31.12.2024	30.09.2025	31.12.2024	30.09.2025	30.09.2024	30.09.2025	30.09.2024
CBEP (g) (i)	343	363	393	410	(4)	28	(4)	28
Demandas judiciais	343	363	393	410	(4)	28	(4)	28
FIC (d)	(29)	(1)	(29)	(1)	(4)	(7)	(4)	(7)
Repasse – Corban	(29)	(1)	(29)	(1)	-	-	-	-
Contas a pagar – Antecipações	-	-	-	-	(1)	(1)	(1)	(1)
Taxas	-	-	-	-	(3)	(6)	(3)	(6)
BINV (d)	(6)	(1)	(6)	(1)	(5)	(10)	(5)	(10)
Repasse – Corban	(6)	(1)	(6)	(1)	-	-	-	-
Contas a pagar – Antecipações	-	-	-	-	(6)	(12)	(6)	(12)
Comissões – Corban	-	-	-	-	1	2	1	2
Outras – Saldo líquido	308	361	358	408	(13)	11	(13)	11
Partes relacionadas – Saldo líquido	(2.270)	(422)	358	408	(1.308)	(786)	(13)	11
Ativo circulante	561	501	290	295				
Ativo não circulante	58	75	106	122				
Passivo circulante	(2.889)	(998)	(38)	(9)				

As operações com partes relacionadas, são oriundas de transações que a Companhia mantém com suas controladas e com outras entidades relacionadas. Essas transações foram contabilizadas substancialmente segundo os preços, termos e condições acordadas entre as partes, sendo as principais:

- Operações de venda de mercadorias:** A Bartira vende móveis à Companhia.
- Operações de fretes:** A Asap Logística e a Asap Log realizam operações de fretes à Companhia.
- Desenvolvimento de sistemas:** A CB Tecnologia realiza desenvolvimentos de sistemas à Companhia.
- Operações de crédito:** A Companhia atua como correspondente bancário para serviços operados pela FIC e pela BINV.

A FIC e BINV atuam também como operadoras de cartão de crédito, emitindo cartões e financiando compras de clientes, esses saldos estão registrados na rubrica "Contas a receber" em "Administradoras de cartões de crédito" (vide nota explicativa nº 7 (a)). No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025, o saldo de cartões de crédito a receber da FIC e BINV era de R\$15 (R\$20 em 31 de dezembro de 2024).

e. Operações FIDC's:

Composição e saldos

	Balço patrimonial		Demonstração do resultado	
	30.09.2025	31.12.2024	30.09.2025	30.09.2024
Operações FIDC's				
Obrigações com Risco sacado (convênio) (i)	(1.641)	(203)	(302)	-
Obrigações com Risco sacado (portal) (i)	(168)	(241)	-	-
Credário Casas Bahia (ii)	(115)	-	-	-

(i) Antecipação a fornecedores: Esses FIDC's atuam nas operações de "Obrigações com Risco sacado (convênio)" e "Obrigações com Risco sacado (portal)" (vide detalhes das operações na nota explicativa nº 15(a)).

(ii) Credário Casas Bahia: Esse FIDC atua nas operações de vendas a prazo financiadas (vide detalhes das operações na nota explicativa nº 7.1.(a)).

f. Aplicativo BanQi: A Companhia paga comissões pelas operações de conta digital realizadas através do aplicativo do BanQi IP.

g. Operações de aluguéis: A Companhia e sua controlada Bartira têm contratos de aluguéis de 156 imóveis com a CBEP. Esses saldos estão registrados nas rubricas de "Direito de uso" e "Passivo de arrendamento", conforme demonstrado na nota explicativa nº 21.

	Ativo (Passivo)			
	Controladora		Consolidado	
	30.09.2025	31.12.2024	30.09.2025	31.12.2024
Ativo de direito de uso	250	482	271	507
Passivo de arrendamento	(412)	(796)	(446)	(835)
	(162)	(314)	(175)	(328)

	Depreciação e juros apropriados			
	Controladora		Consolidado	
	30.09.2025	30.09.2024	30.09.2025	30.09.2024
Depreciação	(33)	(64)	(36)	(67)
Juros apropriados	(36)	(81)	(40)	(85)
	(69)	(145)	(76)	(152)

h. Empréstimos com controladas:

Mútuos: Em 30 de setembro de 2025, o saldo de mútuos era de R\$186 (R\$158 em 31 de dezembro de 2024), os mútuos possuem prazo de 1 ano e remuneração de 100% do CDI.

Notas comerciais: Em 30 de setembro de 2025, o saldo de Notas Comerciais era de R\$235 (*nill* em 31 de dezembro de 2024), as notas comerciais possuem prazo de 2 meses e remuneração pré-fixada.

	Movimentação
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(158)
<u>Fluxos de caixa de financiamento</u>	
Captações	(309)
Amortizações	4
Pagamento de juros	66
<u>Variações que não envolvem caixa</u>	
Juros incorridos	(24)
Saldo em 30 de setembro de 2025	(421)

i. Acordo de Associação: Em 2010, foi celebrado um “Acordo de Associação” entre a Companhia, CBD, CBEP e sócios da CBEP que, dentre outros aspectos, assegurou à Companhia o direito de ser indenizada por CBD, CBEP e sócios da CBEP por eventuais perdas e/ou danos, geradas por demandas judiciais e/ou reembolso de despesas cujo fato gerador tenha ocorrido durante o período de gestão dos antigos controladores da Companhia e das empresas mencionadas do referido Acordo de Associação. A Companhia tem mantido os termos contratuais do Acordo de Associação até a data de aprovação dessas Informações Financeiras Intermediárias individuais e consolidadas.

Em 14 de junho de 2019, a CBD realizou a venda integral da sua participação acionária da Companhia. A partir dessa data, os montantes a receber de CBD passaram a ser reconhecidos na rubrica de outros ativos no ativo circulante.

j. Remuneração da Administração: As despesas relativas à remuneração total do pessoal da alta Administração (diretores estatutários e membros do Conselho de Administração), registradas na Demonstração do Resultado dos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2025 e 2024, foram as seguintes:

	30.09.2025			30.09.2024		
	Benefícios de curto prazo	Benefícios de longo prazo	Total	Benefícios de curto prazo	Remuneração baseada em ações	Total
Diretoria	44	4	48	41	2	43
Conselho de Administração	7	-	7	4	-	4
	51	4	55	45	2	47

Em 30 de abril de 2025, a Companhia fixou a remuneração global anual dos membros da Administração da Companhia para o exercício de 2025 no valor de R\$53. Em 18 de agosto de 2025, em razão do acréscimo do número de administradores estatutários da Companhia, foi aprovado uma nova remuneração global anual para o exercício de 2025 no valor de R\$69. (Não inclui as provisões para remuneração baseada em ações).

1. Investimentos

a) Saldos e movimentação

	Controladora											
Empresas controladas	31.12.2023	Aumento de capital	Lucros não realizados nos estoques	Equivalência patrimonial	Pagamento baseado em ações	30.09.2024	31.12.2024	Aumento de capital	Lucro não realizados nos estoques	Equivalência patrimonial	Pagamento baseado em ações	30.09.2025
Lake	791	96	-	36	-	923	957	-	-	78	-	1.035
Bartira	772	-	(1)	22	-	793	796	-	(13)	43	-	826
Asap Logística	289	-	-	(29)	-	260	253	-	-	(7)	-	246
Cnova Brasil	129	4	-	(35)	1	99	106	4	-	3	2	115
CB Tecnologia	18	-	-	(2)	-	16	15	-	-	4	-	19
Outros	25	1	-	36	-	62	28	-	-	3	-	31
Total	2.024	101	(1)	28	1	2.153	2.155	4	(13)	124	2	2.272

Empresas coligadas	Consolidado							
	31.12.2023	Equivalência patrimonial	Distribuição de dividendos	30.09.2024	31.12.2024	Equivalência patrimonial	Distribuição de dividendos	30.09.2025
FIC	226	37	(99)	164	177	47	(14)	210
BINV	56	10	(2)	64	70	13	(6)	77
Distrito	16	-	-	16	16	-	-	16
Total	298	47	(101)	244	263	60	(20)	303

b) As Informações financeiras resumidas das coligadas

FIC e BINV

São instituições financeiras criadas com o objetivo de financiar as vendas diretamente para clientes de CBD e do Grupo Casas Bahia. A BINV é resultado da associação da Companhia com o Banco Itaú Unibanco S.A., enquanto a FIC é resultado da associação da Companhia com o Banco Itaú Unibanco S.A e a CBD. A Companhia exerce influência significativa nessas instituições, mas não o controle. Em 30 de setembro de 2025, a participação da Companhia no capital votante total da FIC e BINV corresponde a 14,24% e 50,00%, respectivamente, oriundos dos investimentos da controlada Lake.

Distrito

O Distrito é um *hub* de inovação que detém uma plataforma completa para apoiar empresas em sua transformação através da tecnologia. Com o seu ecossistema de inovação aberto, sustentado por dados e inteligência artificial, o Distrito conecta grandes empresas, *startups*, investidores e acadêmicos, para gerar novos modelos de negócios vencedores, mais colaborativos, eficientes, transparentes e sustentáveis. A Companhia exerce influência significativa no Distrito, mas não o controle. Em 30 de setembro de 2025, a participação da Companhia no capital votante total do Distrito corresponde a 16,67%, oriundo do investimento realizado pela controlada Cnova.

A seguir, apresentamos informações referentes as coligadas que a Companhia julga como relevantes para o cálculo da equivalência patrimonial:

	FIC		BINV	
	30.09.2025	31.12.2024	30.09.2025	31.12.2024
Balanço patrimonial				
Ativo circulante	9.157	9.674	815	909
Ativo não circulante	1	1	-	-
Ativo total	9.158	9.675	815	909
Passivo circulante	7.546	8.263	664	773
Patrimônio líquido (i)	1.612	1.412	151	136
Passivo e patrimônio líquido total	9.158	9.675	815	909
Demonstração do resultado				
Lucro líquido	298	257	27	22

(i) O cálculo do investimento considera o patrimônio líquido da investida, deduzido da reserva especial de ágio, a qual é de direito exclusivo do Itaú Unibanco S.A.

12.Imobilizado

a) Composição dos saldos e movimentação

	Controladora						Consolidado					
	30.09.2025			31.12.2024			30.09.2025			31.12.2024		
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido
Terrenos	9	-	9	9	-	9	11	-	11	11	-	11
Edifícios	9	(7)	2	9	(7)	2	11	(9)	2	11	(9)	2
Benfeitorias em imóveis de terceiros	1.424	(722)	702	1.396	(694)	702	1.431	(722)	709	1.403	(695)	708
Máquinas e equipamentos	358	(247)	111	359	(238)	121	565	(408)	157	562	(396)	166
Equipamentos de informática	800	(677)	123	801	(666)	135	809	(685)	124	811	(674)	137
Instalações	175	(97)	78	177	(91)	86	196	(106)	90	197	(99)	98
Móveis e utensílios	436	(325)	111	442	(306)	136	441	(330)	111	447	(311)	136
Veículos	6	(6)	-	6	(6)	-	10	(7)	3	10	(7)	3
Imobilizado em andamento	2	-	2	8	-	8	2	-	2	9	-	9
Outros	91	(70)	21	88	(65)	23	95	(73)	22	92	(67)	25
	3.310	(2.151)	1.159	3.295	(2.073)	1.222	3.571	(2.340)	1.231	3.553	(2.258)	1.295

**Notas explicativas às Informações Financeiras Intermediárias
para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025**
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora											
	31.12.2023	Adições	Baixas	Depreciação	Transferências	30.09.2024	31.12.2024	Adições	Baixas	Depreciação (*)	Transferências	30.09.2025
Terrenos	9	-	-	-	-	9	9	-	-	-	-	9
Edifícios	2	-	-	-	-	2	2	-	-	-	-	2
Benfeitorias em imóveis de terceiros	748	3	(1)	(67)	25	708	702	46	(11)	(41)	6	702
Máquinas e equipamentos	132	3	(1)	(17)	7	124	121	7	(5)	(13)	1	111
Equipamentos de informática	180	1	2	(50)	5	138	135	18	(4)	(26)	-	123
Instalações	96	-	1	(9)	-	88	86	1	(2)	(7)	-	78
Móveis e utensílios	158	1	(2)	(23)	8	142	136	3	(8)	(20)	-	111
Veículos	1	-	-	(1)	-	-	-	-	-	-	-	-
Imobilizado em andamento	44	10	-	-	(45)	9	8	1	-	-	(7)	2
Outros	30	2	-	(7)	-	25	23	5	-	(7)	-	21
	1.400	20	(1)	(174)	-	1.245	1.222	81	(30)	(114)	-	1.159

	Consolidado											
	31.12.2023	Adições	Baixas	Depreciação	Transferências	30.09.2024	31.12.2024	Adições	Baixas	Depreciação (*)	Transferências	30.09.2025
Terrenos	11	-	-	-	-	11	11	-	-	-	-	11
Edifícios	2	-	-	-	-	2	2	-	-	-	-	2
Benfeitorias em imóveis de terceiros	755	3	(1)	(67)	25	715	708	47	(11)	(41)	6	709
Máquinas e equipamentos	181	3	(1)	(20)	7	170	166	10	(5)	(15)	1	157
Equipamentos de informática	183	1	3	(51)	4	140	137	18	(4)	(27)	-	124
Instalações	107	1	1	(9)	-	100	98	2	(2)	(8)	-	90
Móveis e utensílios	160	1	(3)	(24)	8	142	136	3	(8)	(20)	-	111
Veículos	3	-	-	(1)	1	3	3	-	-	-	-	3
Imobilizado em andamento	44	10	-	-	(45)	9	9	-	-	-	(7)	2
Outros	32	2	-	(8)	-	26	25	6	(1)	(8)	-	22
	1.478	21	(1)	(180)	-	1.318	1.295	86	(31)	(119)	-	1.231

(*) Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, foi realizada uma análise técnica detalhada dos ativos imobilizados, considerando o desempenho operacional, o plano de manutenção e as condições econômicas e tecnológicas atuais. Como resultado dessa análise, a Companhia identificou a necessidade de alterar a vida útil estimada de determinados ativos, a fim de refletir de forma mais fiel sua expectativa de uso futuro.

**Notas explicativas às Informações Financeiras Intermediárias
para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025**
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

b) Classificação da depreciação e amortização do Imobilizado e Intangível na Demonstração do resultado

Nos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2025 e 2024, a Companhia reconheceu os seguintes montantes de depreciação e amortização no Custo de mercadorias e serviços vendidos:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2025	30.09.2024	30.09.2025	30.09.2024
Depreciação e amortização	35	42	40	46

c) Testes de redução ao valor recuperável do ativo imobilizado (*impairment*)

A Companhia não acredita que existam alterações materiais nas estimativas e premissas usadas no cálculo de perdas por recuperabilidade de ativos no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025 e, desta forma, não houve a necessidade de realização de um novo teste de redução ao valor recuperável do ativo imobilizado. A Companhia realizará novos testes em 31 de dezembro de 2025 ou antes se algum *impairment* for identificado.

13.Intangível

a) Composição dos saldos e movimentação

	Controladora						Consolidado					
	30.09.2025			31.12.2024			30.09.2025			31.12.2024		
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Custo	Amortização acumulada	Líquido
Ágio (i)	-	-	-	-	-	-	884	-	884	884	-	884
Softwares em desenvolvimento (ii)	161	-	161	97	-	97	163	-	163	103	-	103
Softwares e licenças (iii)	2.524	(1.080)	1.444	2.430	(918)	1.512	2.687	(1.162)	1.525	2.580	(983)	1.597
Direitos contratuais (iv)	251	(230)	21	251	(226)	25	251	(230)	21	251	(226)	25
Marcas e patentes (v)	-	-	-	-	-	-	50	-	50	50	-	50
Contrato vantajoso (vi)	-	-	-	-	-	-	37	(25)	12	38	(24)	14
Fundo de comércio (vii)	60	(60)	-	63	(62)	1	60	(60)	-	63	(62)	1
	2.996	(1.370)	1.626	2.841	(1.206)	1.635	4.132	(1.477)	2.655	3.969	(1.295)	2.674

- (i) **Ágio:** A Companhia mantém ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) decorrente da aquisição da: (a) Bartira em 2013, no montante de R\$627; (b) Asap Log em 2020, no montante de R\$3; (c) Airfox em 2020, no montante de R\$226; (d) I9XP em 2020, no montante de R\$11; (e) CNT em 2022, no montante de R\$17;
- (ii) **Softwares em desenvolvimento:** Referem-se aos *softwares* desenvolvidos pela Companhia para uso interno;
- (iii) **Softwares e licenças:** Referem-se às licenças de programas ou sistemas adquiridos de terceiros;
- (iv) **Direitos contratuais:** Referem-se à re aquisição dos direitos de intermediação de seguro e garantia estendida. A vida útil destes ativos foi estimada com base na data de término dos direitos readquiridos;
- (v) **Marcas e patentes:** Em consequência das combinações de negócios foram reconhecidos valores de marcas no montante de R\$50 com base na metodologia *royalties relief*, que representa o quanto seria a remuneração praticada pelo mercado pela utilização da marca, caso esta não fosse adquirida;
- (vi) **Contrato vantajoso:** Como parte da combinação de negócios da Bartira, o imóvel utilizado por Bartira é objeto de arrendamento, tendo Casa Bahia Comercial Ltda como arrendadora. Sua mensuração foi realizada com base em informações de transações comparáveis no mercado;
- (vii) **Fundo de comércio:** Referem-se aos valores pagos a antigos proprietários de pontos comerciais.

Notas explicativas às Informações Financeiras Intermediárias
para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora										
	31.12.2023	Adições	Baixas	Amortiza ção	Transferê ncias	30.09.2024	31.12.2024	Adições	Amortização	Transferên cias	30.09.2025
Softwares em desenvolvimento	206	60	(1)	-	(179)	86	97	147	-	(83)	161
Softwares e licenças	1.476	40	-	(157)	179	1.538	1.512	11	(162)	83	1.444
Direitos contratuais	30	-	-	(4)	-	26	25	-	(4)	-	21
Fundo de comércio	3	-	-	(1)	-	2	1	-	(1)	-	-
	1.715	100	(1)	(162)	-	1.652	1.635	158	(167)	-	1.626

	Consolidado											
	31.12.2023	Adições	Baixas	Amortiza ção	Transferê ncias	30.09.2024	31.12.2024	Adições	Baixas	Amortiza ção	Transferênci as	30.09.2025
Ágio	884	-	-	-	-	884	884	-	-	-	-	884
Softwares em desenvolvimento	210	66	(1)	-	(185)	90	103	155	-	-	(95)	163
Softwares e licenças	1.563	48	-	(173)	185	1.623	1.597	13	(1)	(179)	95	1.525
Direitos contratuais	30	-	-	(4)	-	26	25	-	-	(4)	-	21
Marcas e patentes	50	-	-	-	-	50	50	-	-	-	-	50
Contrato vantajoso	16	-	-	(1)	-	15	14	-	-	(2)	-	12
Fundo de comércio	2	1	-	(1)	-	2	1	-	-	(1)	-	-
	2.755	115	(1)	(179)	-	2.690	2.674	168	(1)	(186)	-	2.655

b) Testes de redução ao valor recuperável do ativo intangível (*impairment*)

A Companhia não acredita que existam alterações materiais nas estimativas e premissas usadas no cálculo de perdas por recuperabilidade de ativos no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025 e, desta forma, não houve a necessidade de realização de um novo teste de redução ao valor recuperável do ativo intangível. A Companhia realizará novos testes para as demonstrações financeiras referente ao exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2025 ou antes se algum *impairment* for identificado.

14. Fornecedores

a) Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2025	31.12.2024	30.09.2025	31.12.2024
Mercadorias	6.088	7.259	6.176	7.327
Serviços	956	582	1.019	637
	7.044	7.841	7.195	7.964

b) Movimentação

	Controladora			Consolidado		
	Mercadorias	Serviços	Total	Mercadorias	Serviços	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	6.317	740	7.057	6.356	823	7.179
Adições (i)	17.453	3.991	21.444	17.639	4.511	22.150
Pagamentos (i)	(9.256)	(4.293)	(13.549)	(9.553)	(4.825)	(14.378)
Transferências (ii)	(7.662)	-	(7.662)	(7.525)	-	(7.525)
Saldo em 30 de setembro de 2024	6.852	438	7.290	6.917	509	7.426
Saldo em 31 de dezembro de 2024	7.259	582	7.841	7.327	637	7.964
Adições (i)	15.977	2.190	18.167	15.082	2.617	17.699
Pagamentos (i)	(4.778)	(1.816)	(6.594)	(5.313)	(2.235)	(7.548)
Transferências (ii)	(12.370)	-	(12.370)	(10.920)	-	(10.920)
Saldo em 30 de setembro de 2025	6.088	956	7.044	6.176	1.019	7.195

(i) O saldo de adições e pagamentos de imobilizado e intangível são apresentados nas atividades de investimento na Demonstração dos fluxos de caixa, no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025 esse saldo foi de R\$32 no individual e R\$35 no consolidado (R\$41 no individual e R\$44 no consolidado em 30 de setembro de 2024).

(ii) Referem-se as operações de "Obrigações com Risco sacado (convênio)" e "Obrigações com Risco sacado (portal)" (vide nota explicativa nº 15).

15. Operações com Risco sacado

a) Composição dos saldos

	Controladora e consolidado	
	30.09.2025	31.12.2024
Obrigações com Risco sacado (convênio) (ii)	2.370	2.446
Obrigações com Risco sacado (portal) (i)	10	125
	2.380	2.571

(i) Obrigações com Risco sacado (portal): A Companhia possibilita que seus fornecedores, mediante assinatura de termos de adesão, antecipem seus recebíveis com um desconto sobre o valor de face. Essa operação pode ser feita diretamente com a Companhia e, também, através de transações desta natureza envolvendo instituições financeiras ou FIDC's (A exemplo dos FIDC's apresentados na nota explicativa nº 6). Nestas transações, conforme acordado, as instituições financeiras antecipam um determinado montante para o fornecedor e recebem, na data de vencimento, o montante devido pela Companhia. A decisão de aderir a esse tipo de operação é única e exclusivamente do fornecedor. Esta transação não altera as características das condições comerciais, prazos e preços anteriormente estabelecidos entre a Companhia e seu fornecedor. Os ganhos financeiros dessa operação são apropriados no resultado financeiro, em conformidade com o regime e competência e estão apresentados na nota explicativa nº 27.

(ii) Obrigações com Risco sacado (convênio): São de transações mercantis recorrentes entre o Grupo Casas Bahia e seus fornecedores de mercadorias. Os convênios firmados atendem aos interesses mútuos no que tange à liquidez e capital de giro de cada parte, e são firmados em decorrência de eventuais variações conjunturais no nível da demanda e oferta de produtos e serviços. Devido as características de negociação comercial de prazos entre fornecedores e a Companhia, estes passivos financeiros foram incluídos em programas de captação de recursos através de linhas de crédito da Companhia junto a instituições financeiras e FIDC's. Nessa operação, o fornecedor transfere o direito de recebimento dos títulos para a instituição financeira e em troca recebe antecipadamente esses recursos da instituição financeira, que, por sua vez, passa a ser credora da operação. Em 30 de setembro de 2025, o prazo médio dessas operações era de 87 dias com custo financeiro de 26,50% a.a. (em 31 de dezembro de 2024 o prazo médio dessas operações era de 73 dias com custo financeiro de 25,72% a.a.). Os custos financeiros dessa operação são apropriados no resultado financeiro, em conformidade com o regime de competência e estão apresentados na nota explicativa nº 27. A Companhia entende que esta transação tem natureza específica e a classifica separadamente da rubrica "Fornecedores".

b) Movimentação

	Controladora e consolidado		
	Portal	Convênio	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	23	1.765	1.788
Pagamentos	(3)	(7.250)	(7.253)
Transferências (i)	-	7.525	7.525
Saldo em 30 de setembro de 2024	20	2.040	2.060
Saldo em 31 de dezembro de 2024	125	2.446	2.571
Adições	53	-	53
Pagamentos	-	(11.164)	(11.164)
Transferências (i)	(168)	11.088	10.920
Saldo em 30 de setembro de 2025	10	2.370	2.380

(i) Referem-se as operações de fornecedores de mercadorias (vide nota explicativa nº14) e partes relacionadas (vide nota explicativa nº10 (e)(i)).

16. Empréstimos e financiamentos

a) Composição dos saldos

	Taxa média a.a.	Controladora e consolidado	
		30.09.2025	31.12.2024
Repasse para instituições financeiras (i)	28,80%	5.268	5.377
Empréstimos em moeda nacional e debêntures (ii)	CDC + 1,50%	4.055	2.682
Debêntures 10 emissão (2ª série) (ii)		-	1.387
		9.323	9.446
Circulante		6.217	5.224
Não circulante		3.106	4.222

(i) Crédito Direto ao Consumidor com Interveniência do vendedor ("Repasse para instituições financeiras - CDCI").

As operações de Repasse para instituição financeiras ("CDCI") correspondem ao financiamento das vendas a prazo a clientes, por intermédio de instituições financeiras (vide nota explicativa nº 7.1(a)). As taxas são pré-fixadas a cada contratação que a Companhia realiza. Em 30 de setembro de 2025, a média ponderada das taxas praticadas pelas instituições financeiras para as operações de CDCI era de 28,80% a.a. (19,23% a.a. em 31 de dezembro de 2024).

	Controladora e consolidado		
	30.09.2025	31.12.2024	30.09.2024
Circulante	5.356	5.297	5.107
Não Circulante	435	537	567
	5.791	5.834	5.674
Juros a apropriar	(523)	(457)	(436)
Repasse para instituições financeiras, líquido de juros a apropriar	5.268	5.377	5.238

(ii) Empréstimos em moeda nacional e debêntures

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo deduzidos de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos, com exceção à 2ª série da 10ª emissão da debênture, que devido a sua possível conversibilidade está sendo mensurada a valor justo por meio do resultado, em conjunto com a opção de conversibilidade ("fair value option").

Em 26 de julho de 2024, a Companhia celebrou a 10ª emissão de debêntures simples, em substituição às dívidas financeiras quirografárias sujeitas ao PRE, no valor de R\$4.080, da espécie com garantia real em 3 (três) séries, sendo a 1ª (primeira) e a 3ª (terceira) séries simples, não conversíveis em ações e a 2ª (segunda) série conversível em ações. Foram emitidas 4.079.970.063 (quatro bilhões, setenta e nove milhões, novecentas e setenta mil e sessenta e três) debêntures no valor unitário de R\$1 (um real), sendo: 1.500.000.000 (um bilhão e quinhentas milhões) da 1ª série; 1.406.873.551 (um bilhão, quatrocentos e seis milhões, oitocentos e setenta e três mil e quinhentas e cinquenta e uma) da 2ª série; e 1.173.096.512 (um bilhão, cento e setenta e três milhões, noventa e seis mil e quinhentas e doze) da 3ª série.

**Notas explicativas às Informações Financeiras Intermediárias
para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025**
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

A seguir um quadro com alguns dados acordados e contemplados na 10ª emissão de debêntures da Companhia:

Série	Remuneração	Debêntures emitidas	Amortização
1ª série	CDI + 1,50%	1.500	Inicialmente, as respectivas debêntures possuíam o seguinte cronograma de pagamento de principal e juros: - Carência de 2 anos para os juros e pagamento semestral; - Carência de 2,5 anos para a amortização com pagamentos de 10% novembro de 2026, 10% novembro de 2027, 20% novembro de 2028 e 60% em novembro 2029. No entanto, em 30 de junho de 2025, foi aprovada a alteração do cronograma de amortização das Debêntures da 1ª Série da 10ª Emissão, estabelecendo que o pagamento do saldo do valor de principal das Debêntures da 1ª Série ocorra da seguinte forma: - Carência de 3 anos para os juros e pagamento semestral; - Carência de 3,5 anos para a amortização com pagamentos de 20% novembro de 2027, 20% novembro de 2028 e 60% em novembro 2029
2ª série (*)	CDI + 1,00%	1.407	Inicialmente a conversão em participação societária no período de novembro de 2025 até maio de 2027 (80% VWAP 90 dias anteriores à conversão) ou liquidação em caixa 100% em novembro de 2030. O período de conversão poderia ser estendido até o prazo final caso a Companhia não constituísse um FIDC para crediário até abril de 2026. No entanto, em 30 de junho de 2025, foi aprovada a conversão antecipada das debêntures, a qual foi efetivada em 06 de agosto de 2025.
3ª série (*)	CDI + 1,00%	1.173	100% em novembro de 2030

(*) A 2ª série foi disponibilizada para credores que (i) mantenham as atuais condições de eventuais linhas não sujeitas à RE e/ou (ii) disponibilizem novos recursos, em condições a serem definidas. A 3ª série foi disponibilizada para os credores que não aceitaram as condições da 2ª série.

Conversão da 2ª série da 10ª emissão de debêntures

Em 30 de junho de 2025, foi aprovada em Assembleias Gerais de Debenturistas a antecipação do prazo para conversão 2ª série das debêntures, inicialmente programada para ser convertida entre novembro de 2025 até maio de 2027, podendo ser estendido até 2030. Em 06 de agosto de 2025, foi realizada a conversão antecipada da 2ª série no valor de R\$1.648. O valor foi calculado com base em 80% do preço médio ponderado por volume (VWAP) das ações nos 90 dias anteriores à solicitação de conversão, o que resultou no preço por ação de R\$ 2,95. As ações emitidas foram subscritas pela Domus VII Participações S.A., subsidiária da Mapa Capital Participações e Consultoria Ltda.

**Notas explicativas às Informações Financeiras Intermediárias
para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025**
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

b) Movimentação

O quadro abaixo permite identificar as movimentações apresentadas nas atividades de financiamento constante na demonstração dos fluxos de caixa.

	Controladora e consolidado		
	CDCI	Moeda nacional e debêntures	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	4.976	3.983	8.959
Fluxos de caixa de financiamento			
Captações	5.650	948	6.598
Amortizações	(5.379)	(250)	(5.629)
Pagamento de juros (i)	(627)	(123)	(750)
Variações que não envolvem caixa			
Modificação da dívida (ii)	-	(676)	(676)
Debêntures conversíveis (direito de conversão) (iv)	-	19	19
Juros incorridos	618	377	995
Saldo em 30 de setembro de 2024	5.238	4.278	9.516
Saldo em 31 de dezembro de 2024	5.377	4.069	9.446
Fluxos de caixa de financiamento			
Captações	6.199	2.826	9.025
Amortizações	(6.388)	(1.837)	(8.225)
Pagamento de juros (i)	(735)	(13)	(748)
Variações que não envolvem caixa			
Modificação da dívida (ii)	-	41	41
Marcação a mercado dos instrumentos conversíveis (iii)	-	590	590
Debêntures conversíveis (direito de conversão) (iv)	-	(335)	(335)
Custo de captação	-	8	8
Juros incorridos	815	354	1.169
Conversão da dívida (v)	-	(1.648)	(1.648)
Saldo em 30 de setembro de 2025	5.268	4.055	9.323

- (i) Pagamentos de juros: Na Demonstração dos fluxos de caixa os pagamentos de juros estão classificados como “Atividades de financiamento”, uma vez que a Companhia considera que esses valores compõem os custos de financiamentos.
- (ii) Modificação da dívida: A Companhia avaliou a emissão da 10ª debênture, que ocorreu através do reperfilamento da dívida (PRE) e essa alteração se enquadrava como uma “modificação substancial”, dessa forma, a Companhia efetuou o desreconhecimento as obrigações originais e reconheceu as novas obrigações, com termos e condições substancialmente diferentes. O saldo reconhecido será apropriado conforme prazo da 10ª debênture e está apresentado na nota explicativa nº 27 (ii).
- (iii) Marcação a mercado dos instrumentos conversíveis: Refere-se ao valor justo da opção de conversão da dívida em ações disponível na 2ª série da 10ª emissão de debênture da Companhia. No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025, o valor justo desse instrumento financeiro foi de R\$590, sendo que R\$495 foi registrado na Demonstração do resultado do exercício na rubrica do “Resultado financeiro, líquido” conforme nota explicativa nº 27 (iii) (esse valor reflete o risco de mercado) e R\$95 foi registrada em “Outros resultados abrangentes” (esse valor reflete o risco de crédito da Companhia).
- (iv) Debêntures conversíveis (direito de conversão): Refere-se ao valor justo da 2ª série da 10ª debênture, essa série possui opção de conversão da dívida. Essa opção caracteriza a 2ª série como um instrumento financeiro derivativo e, conforme CPC 48 (IFRS 9) – Instrumentos Financeiros, trata-se de um derivativo embutido que pode ser mensurado pelo valor justo por meio do resultado, para mais detalhes vide nota explicativa nº 17(c). Esse saldo está apresentado na nota explicativa nº 27 (iv).
- (v) Conversão antecipada da 2ª série da 10ª emissão de debêntures da Companhia (vide detalhes na nota explicativa 16(a)(ii)).

c) Cronograma de vencimentos dos empréstimos e financiamentos reconhecidos no passivo não circulante

Ano	Controladora e Consolidado		
	CDCI	Moeda nacional e debêntures	Total
3 meses de 2026	243	-	243
2027	167	290	457
2028	-	291	291
2029	-	1.015	1.015
2030	-	1.100	1.100
	410	2.696	3.106

d) Cláusulas restritivas

A Companhia monitora constantemente os indicadores considerados significativos pela Administração, tais como o índice consolidado de alavancagem financeira, que é a dívida líquida total dividida pelo Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização ajustado ("LAJIDA ajustado"), equivalente ao termo em inglês EBITDA ajustado ("*Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization adjusted*").

Debêntures

A manutenção do vencimento contratual da 10ª emissão de debêntures em seu prazo original está condicionada ao cumprimento de cláusulas contratuais restritivas ("*covenants*"), previstas em seus respectivos instrumentos, as quais a Companhia ressalta vem cumprindo regularmente.

O principal *covenant*/indicador das debêntures da Companhia é a relação entre dívida líquida ajustada⁽¹⁾ e o EBTIDA consolidado ajustado⁽²⁾, menor ou igual a 3,00.

⁽¹⁾ **Dívida líquida consolidada:** a dívida total da Emissora(*) subtraída do valor das disponibilidades do caixa, dos valores de Contas a Receber, oriundos de vendas com cartões de crédito com deságio de 1,15% (um inteiro e quinze centésimos por cento), vale-alimentação e multibenefícios, incluindo saldos das operações de CDCI ou instrumentos que venham a substituí-lo, se aplicável, existentes dentro da rubrica de Contas a Receber e valor equivalente às cotas subordinadas de emissão do FIDC e eventualmente subscritas pela Emissora. Para que não restem dúvidas operações de risco sacado fornecedor, não serão consideradas dívidas para fins do presente cálculo da dívida líquida consolidada.

⁽²⁾ **EBITDA consolidado ajustado:** o lucro bruto, deduzido das despesas operacionais gerais, administrativas e de vendas, excluindo-se depreciações e amortizações, e acrescido do saldo de outras receitas operacionais ao longo dos últimos 4 (quatro) trimestres.

^(*) **Dívida total da Emissora:** São os empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo, incluindo debêntures, saldos das operações de CDCI ou instrumentos que venham a substituí-lo (incluindo, sem limitação, fundos de investimento em direitos creditórios e securitizações), excluindo saldos das operações de Contratos de Arrendamento Mercantil.

17. Gerenciamento de riscos financeiros

a) Composição dos saldos

Os principais instrumentos financeiros e seus valores registrados nas Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas, por categoria, são os seguintes:

	Notas	Controladora		Consolidado	
		30.09.2025	31.12.2024	30.09.2025	31.12.2024
Ativos financeiros					
<u>Custo amortizado</u>					
Caixa e equivalentes de caixa	5	1.642	2.082	1.970	2.131
Títulos e valores mobiliários (*)	6	285	461	285	283
Contas a receber (**)	7	3.842	4.348	4.058	4.524
Partes relacionadas	10	619	576	396	417
Instrumentos financeiros		-	-	11	11
<u>Valor justo por meio de outros resultados abrangentes</u>					
Administradoras de cartões de crédito	7	274	527	276	532
Passivos financeiros					
<u>Custo amortizado</u>					
Fornecedores	14	(7.044)	(7.841)	(7.195)	(7.964)
Obrigações com Risco sacado (portal)	15	(10)	(125)	(10)	(125)
Obrigações com Risco sacado (convênio)	15	(2.370)	(2.446)	(2.370)	(2.446)
Empréstimos em moeda nacional e debêntures (***)	16	(4.055)	(2.682)	(4.055)	(2.682)
Repasse para instituições financeiras ("CDCI")	16	(5.268)	(5.377)	(5.268)	(5.377)
Passivo de arrendamento	21	(3.173)	(3.310)	(3.211)	(3.350)
Partes relacionadas	10	(2.889)	(998)	(38)	(9)
Repasse a terceiros		(964)	(711)	(1.011)	(764)
<u>Valor justo por meio do resultado</u>					
Debêntures – 10ª emissão (2ª série)	16	-	(1.387)	-	(1.387)

(*) Títulos e valores mobiliários exceto FIDC's.

(**) Contas a receber exceto Administradoras de cartões de cartão de crédito.

(***) Empréstimos em moeda nacional e debêntures exceto a 2ª série da 10ª emissão de debêntures.

As operações de tesouraria da Companhia são regularmente reportadas para o Comitê de Finanças, órgão de assessoramento do Conselho de Administração e, se necessário, diretamente ao Conselho de Administração, o qual aprova as políticas que devem ser seguidas pela tesouraria da Companhia. Os riscos mais significativos aos quais a Companhia está exposta são relacionados aos riscos de mercado decorrentes dos movimentos de taxas básicas de juros, variação cambial, riscos de liquidez e de crédito. A Companhia monitora tais riscos e os respectivos impactos nas projeções financeiras.

b) Risco de mercado

Para o cálculo da análise de sensibilidade, o risco da taxa de juros para os saldos patrimoniais apresentados pela Companhia em 30 de setembro de 2025, é o aumento do percentual do CDI, uma vez que, o saldo total dos empréstimos e financiamentos excedeu o saldo das aplicações financeiras indexadas à mesma modalidade de taxa de juros.

Taxa básica de juros

A Companhia obtém empréstimos e financiamentos em moeda nacional junto às principais instituições financeiras, com taxas pré e pós-fixadas (dentre as quais o CDI), para fazer frente às necessidades de capital de giro e de investimentos da Companhia. Da mesma forma, a Companhia realiza aplicações financeiras referenciadas ao CDI como parte da estratégia de gerenciamento de caixa.

Uma análise de sensibilidade foi preparada considerando uma estimativa do efeito líquido no resultado dos próximos 12 meses. Portanto, a Companhia considerou três cenários. No cenário I, a taxa anual de juros foi definida com base na curva CDI obtida na B3, para as datas de vencimento das operações, limitada a 12 meses,

cujas taxas foram de 14,33% a.a. Nos cenários II e III, foram considerados aumento (para empréstimos e financiamentos) e redução (para aplicações financeiras) na taxa de juros de 25% e 50%, respectivamente.

Abaixo, quadro da análise de sensibilidade do risco de taxa básica de juros, demonstrando o possível impacto líquido no resultado para cada um dos cenários:

Operações	Risco	Consolidado	Análise de sensibilidade		
		Saldo em 30.09.2025	Cenário I	Cenário II	Cenário III
Aplicações financeiras	Redução do CDI	1.831	140	105	70
Títulos e valores mobiliários (*)	Redução do CDI	285	41	31	20
Empréstimos e financiamentos (**)	Aumento do CDI	(4.055)	(560)	(693)	(803)
Impacto líquido no resultado		(1.939)	(379)	(557)	(713)

(*) Títulos e valores mobiliários exceto FIDC's.

(**) Empréstimos e financiamentos exceto Repasses para instituições financeiras ("CDCI") por apresentarem taxas de juros pré-fixadas e Debêntures – 10ª emissão (2ª série).

c) Instrumento financeiro híbrido

A 2ª série da 10ª emissão de debêntures da Companhia possui uma opção de conversão em ações ordinárias, exercível por opção do debenturista. Cada debenturista tem o direito de converter o saldo das debêntures, total ou parcialmente, em ações, sendo o número de ações determinado pelo valor atualizado da dívida dividido por 80% do VWAP (*Volume Weighted Average Price*) dos 90 dias anteriores à conversão. O período de conversão era de novembro de 2025 a maio de 2027, podendo ser estendido até 2030, conforme definido na escritura de emissão das debêntures. Em 06 de agosto de 2025, foi realizada a conversão antecipada da 2ª série (vide detalhes na nota explicativa nº 16(a)(ii)).

De acordo com o CPC 39 (IAS 32) – Instrumentos financeiros (apresentação), a opção de conversão não atende às características de um instrumento patrimonial, uma vez que o critério "fixo para fixo" não é cumprido. Dessa forma, o direito de conversão caracteriza-se como um instrumento financeiro derivativo, devendo ser mensurado conforme os requisitos do CPC 48 (IFRS 9) – Instrumentos financeiros. Em virtude disso, a Companhia optou por designar a 2ª série das debêntures ao valor justo por meio de resultado (*fair value option*) apresentado no balanço na linha de Empréstimos e financiamentos.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025, foi registrado um estorno de despesa de R\$335 (despesa de R\$19 em 30 de setembro de 2024) referente à atualização do valor justo da 2ª série da 10ª emissão de debêntures, contabilizado como despesa financeira.

d) Risco de liquidez

É política da Companhia manter aplicações financeiras, empréstimos e linhas de crédito suficientes para atender às necessidades de caixa de curto e longo prazos. A Companhia regularmente monitora as previsões de caixa que incluem, nos respectivos vencimentos, as liquidações de ativos e passivos financeiros contratados. Além disso, é prática da Companhia manter linhas de crédito suficientes para atender às necessidades previstas de capital de giro, para tanto, regularmente são realizadas análises de sensibilidade para avaliar os possíveis impactos na posição de liquidez da Companhia, caso as linhas de crédito atualmente existentes não fossem renovadas.

A Administração realiza, de forma recorrente, a análise de sua liquidez a partir de seus fluxos de caixa projetados considerando as obrigações vincendas correntes e dívidas e concluiu que para o período de 12 meses após 30 de setembro de 2025 inexistem riscos de liquidez.

Fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros

A tabela a seguir demonstra os fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros mantidos pela Companhia. A tabela inclui principal e juros, calculados até o vencimento, dos passivos financeiros. Dessa forma, os saldos nela apresentados podem não conferir com os saldos apresentados nos balanços patrimoniais.

	Controladora				Consolidado			
	Menos de 1 ano	De 1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total	Menos de 1 ano	De 1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Fornecedores	7.044	-	-	7.044	7.195	-	-	7.195
Obrigações com Risco sacado (portal)	10	-	-	10	10	-	-	10
Obrigações com Risco sacado (convênio)	2.498	-	-	2.498	2.498	-	-	2.498
Empréstimos em moeda nacional e debêntures (*)	967	3.408	2.861	7.236	967	3.408	2.861	7.236
Repasse para instituições financeiras ("CDCI")	5.356	435	-	5.791	56	-	-	56
Partes relacionadas	2.979	178	-	3.157	38	-	-	38
Repasse de terceiros	964	-	-	964	1.011	-	-	1.011
	19.818	4.021	2.861	26.700	11.775	3.408	2.861	18.044

(*) Empréstimos em moeda nacional e debêntures exceto a 2ª série da 10ª emissão de debêntures.

e) Risco de crédito

A Companhia está exposta aos riscos de créditos mantidos com instituições financeiras, na posição de caixa e equivalentes de caixa, de contas a receber geradas nas transações comerciais, bem como em transações não recorrentes, tais como venda de ativo não financeiro.

Para os saldos de caixa e equivalentes de caixa, a fim de minimizar o risco de crédito, a Companhia adota políticas que restringem o relacionamento bancário a instituições financeiras validadas pelo Comitê de Finanças e aprovadas pelo Conselho de Administração. Os bancos autorizados são os classificados como de primeira linha. Essa política também estabelece limites monetários e concentração de riscos que são regularmente atualizados.

Para os saldos do contas a receber, o risco de crédito é mitigado porque grande parte das vendas da Companhia é realizada por cartão de crédito, que são, substancialmente, securitizados com as administradoras de cartões de crédito e/ou com bancos. As vendas financiadas através da operação de Repasse com instituições financeiras ("CDCI"), têm linhas de crédito junto aos bancos visando o financiamento dos clientes, com interveniência da Companhia. Desta forma, a Companhia detém o risco de crédito, adotando procedimentos criteriosos na sua concessão. Todavia, o saldo a receber de clientes é pulverizado, não havendo valores individuais representativos.

As perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa são calculadas conforme a política contábil da Companhia. Os saldos dessas estimativas, apresentados em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, foram considerados pela Administração como suficientes para cobrir eventuais perdas da carteira de recebíveis.

**Notas explicativas às Informações Financeiras Intermediárias
para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025**
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

f) Gerenciamento de capital

O objetivo da Administração da Companhia é assegurar uma adequada classificação de risco de crédito, além de uma proporção de capital de terceiros bem estabelecida, a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor detido pelo acionista. A Companhia administra a estrutura de capital e monitora a posição financeira considerando as mudanças nas condições econômicas. A Companhia não está sujeita a nenhum requerimento de órgão regulador sobre o capital.

	Consolidado			
	30.09.2025		31.12.2024	
	Com CDCI	Sem CDCI	Com CDCI	Sem CDCI
Caixa e equivalentes de caixa	1.970	1.970	2.131	2.131
Administradoras de cartões de crédito	276	276	532	532
Total caixa e equivalentes e cartão de crédito	2.246	2.246	2.663	2.663
Credenciário Casas Bahia, líquido de juros a apropriar	4.233	-	4.198	-
Outros recebíveis	638	638	1.046	1.046
Estimativa de perda para créditos de liquidação duvidosa	(813)	(114)	(720)	(94)
Total caixa e equivalentes e recebíveis	6.304	2.770	7.187	3.615
Empréstimos em moeda nacional e debêntures	(4.055)	(4.055)	(2.682)	(2.682)
Debêntures – 10ª emissão (2ª série)	-	-	(1.387)	(1.387)
Repasse para instituições financeiras ("CDCI")	(5.268)	-	(5.377)	-
FIDC's (cotas seniores)	(1.578)	(1.578)	(269)	(269)
Total empréstimos e financiamentos e CDCI	(10.901)	(5.633)	(9.715)	(4.338)
Dívida líquida	(4.597)	(2.863)	(2.528)	(723)
Patrimônio líquido	2.634	2.634	2.477	2.477
Índice da dívida líquida	(1,75)	(1,09)	(1,02)	(0,29)

g) Mensurações do valor justo

Em 30 de setembro de 2025, a Companhia mantinha certos ativos e passivos financeiros, cuja divulgação da mensuração a valor justo é requerida conforme o CPC 40 (IFRS 7) – Instrumentos financeiros (evidenciação), apresentados no quadro a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	Valor contábil	Valor Justo	Valor contábil	Valor Justo
Custo amortizado				
Credenciário Casas Bahia, líquido de juros a apropriar (i)	4.191	4.811	4.233	4.852
Repasse para instituições financeiras ("CDCI") (ii)	(5.268)	(4.867)	(5.268)	(4.867)
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes				
Administradoras de cartões de crédito (ii)	274	274	276	276

(i) São classificados no nível 3 por considerar dados não observáveis utilizados para mensurar o valor justo. Para este cálculo, a Companhia utilizou como premissa a carteira de recebíveis do Credenciário Casas Bahia e a expectativa de perda dos títulos, bem como a taxa média do mercado de desconto de duplicatas.

(ii) São classificados no nível 2, pois são utilizados inputs de mercado prontamente observáveis, como por exemplo, previsões de taxas de juros, cotações de paridade cambial à vista e futura e negociações com partes independentes.

A Companhia avaliou e concluiu que, exceto pelos instrumentos financeiros indicados na tabela a acima, os valores contábeis de seus ativos e passivos financeiros se aproximam de seus valores justos, uma vez que tais instrumentos possuem vencimentos de curto prazo, para os quais o valor contábil constitui uma estimativa razoável de valor justo, conforme disposto no parágrafo 29 do CPC 40 (R1).

Os instrumentos financeiros da Companhia não são negociados em mercados organizados e serão mantidos até o seu vencimento, exceto os ativos financeiros de Administradoras de cartões de crédito.

18. Tributos a pagar

a) Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2025	31.12.2024	30.09.2025	31.12.2024
ICMS a pagar	1.001	456	1.008	458
Programa Especial de Regularização Tributária (PERT)	96	41	96	41
IRRF a pagar	11	23	17	34
Outros	64	30	100	46
	1.172	550	1.221	579
Circulante	1.099	522	1.148	551
Não circulante	73	28	73	28

19. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

a) Conciliação do resultado do imposto de renda e da contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2025	30.09.2024	30.09.2025	30.09.2024
Prejuízo antes da tributação	(2.277)	(1.021)	(2.278)	(1.017)
IR e CS à alíquota nominal (34%)	774	347	775	346
Subvenção de Investimento	-	-	5	-
Exclusão Selic sobre tributos (i)	29	92	32	94
Equivalência patrimonial	36	9	19	16
Prejuízo fiscal não reconhecido (ii)	-	-	(8)	(22)
Outras diferenças permanentes	(21)	(20)	(4)	(10)
IR e CS à alíquota efetiva	818	428	819	424
Corrente	-	(13)	(7)	(26)
Diferido	818	441	826	450
IR e CS reconhecidos no resultado	818	428	819	424

(i) Exclusão Selic sobre tributos

Refere-se aos efeitos decorrentes da exclusão das atualizações da taxa Selic das bases de cálculo do Imposto de Renda e da Contribuição Social em virtude da decisão do STF. O Tribunal, por unanimidade, negou provimento ao recurso extraordinário, dando interpretação conforme a Constituição Federal ao § 1º do art. 3º da Lei nº 7.713/88, ao art. 17 do Decreto-Lei nº 1.598/77 e ao art. 43, inciso II e § 1º, do CTN (Lei nº 5.172/66), de modo a excluir do âmbito de aplicação desses dispositivos a incidência do IRPJ e da CSLL sobre a taxa Selic recebida pelo contribuinte na repetição de indébito tributário.

(ii) Prejuízo fiscal não reconhecido

O principal saldo de prejuízo fiscal não reconhecido da Companhia refere-se a controlada Cnova, tendo em vista a inexistência de lucro tributável em montante suficiente para realização do referido crédito tributário e a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros. No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025, o saldo de prejuízo fiscal não reconhecido da Cnova era de R\$528 (R\$528 em 31 de dezembro de 2024).

Ao final de cada período de apresentação das Demonstrações Financeiras, a Companhia reavalia se é provável que os lucros tributáveis futuros permitirão que o ativo fiscal diferido seja recuperado. Caso positivo, a Companhia reconhece o ativo fiscal diferido não reconhecido previamente.

b) Composição do imposto de renda e da contribuição social diferidos

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2025	31.12.2024	30.09.2025	31.12.2024
Provisão para demandas judiciais	656	751	681	779
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	246	236	248	238
Prejuízos fiscais e bases negativas	5.409	4.511	5.790	4.879
Provisão para despesas correntes	76	101	97	107
Estimativa de perda de ativo imobilizado e estoque	37	52	37	52
Arrendamento mercantil	279	278	283	282
Debêntures conversíveis	-	114	-	114
Outros	104	97	107	99
Total ativo fiscal diferido	6.807	6.140	7.243	6.550
Depreciação e amortização de imobilizado e intangível	(333)	(283)	(344)	(294)
Marcação a mercado dos instrumentos conversíveis	-	(122)	-	(122)
Modificação da dívida	(174)	(221)	(174)	(221)
PPA Bartira	-	-	(19)	(20)
ICMS seletividade	-	(116)	-	(116)
Outros	(65)	(3)	(109)	(30)
Total passivo fiscal diferido	(572)	(745)	(646)	(803)
	6.235	5.395	6.597	5.747

O imposto de renda e a contribuição social diferidos estão apresentados no balanço patrimonial pelo montante líquido, por entidade contribuinte, da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2025	31.12.2024	30.09.2025	31.12.2024
Ativo fiscal diferido	6.235	5.395	6.616	5.767
Passivo fiscal diferido	-	-	(19)	(20)

c) Realização esperada de imposto de renda e da contribuição social diferidos ativos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos foram constituídos em decorrência de estudos preparados pela Administração, demonstrando a geração de lucros tributáveis futuros em montante suficiente à realização total desses valores, além da expectativa de realização das diferenças temporárias dedutíveis, conforme indicado a seguir:

Em 30 de setembro de 2025	Controladora	Consolidado
3 meses de 2025	251	276
2026	507	554
2027	388	431
2028	498	542
2029	490	535
Mais de 5 anos	4.673	4.905
Total ativo fiscal diferido	6.807	7.243

20. Provisão para demandas judiciais

a) Saldos e movimentação

Controladora				
	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis e outros	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	237	1.812	293	2.342
Adições de processos novos e outras adições	5	953	50	1.008
Baixa de provisão por liquidação	-	(570)	(58)	(628)
Baixa de provisão por êxito e outras baixas	-	(351)	(38)	(389)
Atualização monetária	28	28	8	64
Saldo em 30 de setembro de 2024	270	1.872	255	2.397
Saldo em 31 de dezembro de 2024	275	1.819	255	2.349
Adições de processos novos e outras adições	1	836	70	907
Baixa de provisão por liquidação	-	(290)	(47)	(337)
Baixa de provisão por êxito e outras baixas	(6)	(759)	(101)	(866)
Atualização monetária	22	(13)	(20)	(11)
Saldo em 30 de setembro de 2025	292	1.593	157	2.042

Consolidado				
	Tributárias (i)	Trabalhistas (ii)	Cíveis e outros (iii)	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	299	1.872	293	2.464
Adições de processos novos e outras adições	5	983	50	1.038
Baixa de provisão por liquidação	-	(589)	(58)	(647)
Baixa de provisão por êxito e outras baixas	(1)	(364)	(39)	(404)
Atualização monetária	30	29	8	67
Saldo em 30 de setembro de 2024	333	1.931	254	2.518
Saldo em 31 de dezembro de 2024	339	1.889	255	2.483
Adições de processos novos e outras adições	1	894	70	965
Baixa de provisão por liquidação	-	(312)	(47)	(359)
Baixa de provisão por êxito e outras baixas	(10)	(804)	(101)	(915)
Atualização monetária	25	(16)	(21)	(12)
Saldo em 30 de setembro de 2025	355	1.651	156	2.162

(i) Tributárias

Os processos tributários estão sujeitos, por lei, à atualização mensal, calculada com base nas taxas dos indexadores utilizados por cada jurisdição fiscal. Em todos os casos, tanto os encargos de juros quanto às multas dos montantes não pagos, quando aplicável, foram computados e provisionados em sua totalidade.

Em 30 de setembro de 2025, os principais processos tributários provisionados referem-se principalmente a não homologação de compensações relativas a crédito de PIS/COFINS no montante de R\$73 (R\$70 em 31 de dezembro de 2024) e DIFAL no montante de R\$269 (R\$258 em 31 de dezembro de 2024), tendo sido provisionados com base na avaliação dos advogados externos, que foi corroborada pela Administração.

Em relação ao DIFAL, em 29 de novembro de 2023, o Supremo Tribunal Federal deu continuidade ao julgamento da matéria "DIFAL Anterioridade", nas Ações Diretas de Inconstitucionalidade 7066, 7078 e 7070 e, diante do resultado do julgamento, embora ainda não finalizado, a Companhia provisionou o valor de R\$220 em 31 de dezembro de 2023.

Em outubro de 2025, o STF confirmou a validade da cobrança do DIFAL a partir de 2022 e modulou os efeitos para resguardar apenas os contribuintes, como a Companhia, que ajuizaram ação até 29 de novembro de 2023. A Companhia permanece atenta ao desfecho definitivo do processo e a eventuais desdobramentos que possam alterar suas estimativas.

Em atendimento ao ofício-circular nº 1/2023/CVM/SNC/SEP de 13 de fevereiro de 2023, a Companhia efetuou um levantamento dos seus processos e, baseada na opinião de seus consultores legais internos e externos, informa que em 31 de dezembro de 2023 não foram identificados casos que pudessem representar impactos em suas Demonstrações Financeiras decorrentes da decisão do STF sobre coisa julgada em matéria tributária ocorrida em 08 de fevereiro de 2023. A Companhia continuará monitorando a evolução da matéria em especial os eventuais efeitos advindos de modulação e por eventuais embargos de declaração.

(ii) Trabalhistas

A Companhia é parte em processos trabalhistas relacionados, majoritariamente, ao desligamento de empregados, reflexo da rotatividade normal de seus negócios e das ações reestruturantes efetuadas nos últimos anos.

Em 30 de setembro de 2025, a Companhia mantinha uma provisão no montante de R\$1.651 (R\$1.889 em 31 de dezembro de 2024).

(iii) Cíveis e outros

A Companhia responde às ações de natureza cível, sendo os principais processos relacionados a:

- Ações renovatórias de aluguel de lojas, em que a Companhia é obrigada a pagar valores provisórios de aluguéis até o trânsito em julgado. Durante o período de julgamento das ações, a Companhia constitui provisão entre a diferença do valor pago a título de aluguel provisório e os valores pleiteados pelos locadores. Em 30 de setembro de 2025, o saldo da provisão era de R\$9 (R\$12 em 31 de dezembro de 2024);
- Ações envolvendo direitos das relações de consumo, a provisão é calculada com base no histórico de perdas, por tipo de reclamação e momento processual, aplicado sobre a totalidade dos processos ativos, bem como, a avaliação individual de risco, para determinados processos com características singulares. Em 30 de setembro de 2025, o saldo da provisão era de R\$147 (R\$243 em 31 de dezembro de 2024).

b) Passivos contingentes

A Companhia apresenta outras demandas que foram analisadas por consultores jurídicos e consideradas como perda possível e, portanto, não foram provisionadas, o montante total dessas demandas perfaz o montante de R\$10.978 em 30 de setembro de 2025 (R\$8.855 em 31 de dezembro de 2024), e que são relacionadas principalmente a:

Tributárias

- A Companhia é parte em discussões que tratam de COFINS, PIS, IRPJ, IRRF, CSLL e INSS: (i) processos administrativos e judiciais relacionados a pedidos de compensação não reconhecidos pelas autoridades fiscais e divergência em valores recolhidos; (ii) discussão acerca da incidência de PIS e COFINS em determinadas transações, tais como: bonificações recebidas de fornecedores; (iii) aproveitamento de créditos de PIS e COFINS sobre as despesas com propaganda e taxas de administração de cartões; (iv) discussão decorrente de suposta insuficiência no saldo de prejuízos fiscais compensados; (v) exclusão do ICMS-ST da base de cálculo do PIS e COFINS; (vi) outras discussões de menor materialidade. O montante envolvido nos referidos processos é de aproximadamente R\$4.664 em 30 de setembro de 2025 (R\$4.242 em 31 de dezembro de 2024);
- ICMS-ST nas aquisições de mercadorias: discussão acerca da apropriação de créditos de PIS e COFINS sobre o ICMS-ST destacado nas aquisições de mercadorias para revenda no ano-calendário de 2016. O valor do auto de infração corresponde a R\$362 em 30 de setembro de 2025 (R\$341 em 31 de dezembro de 2024).
- ICMS, ISS e IPTU: (i) processos administrativos e judiciais decorrentes da não tributação do ISS sobre valores considerados pelo fisco municipal como comercialização de serviços; (ii) discussões fiscais acerca de supostas divergências no confronto das informações transmitidas para as Secretarias da Fazenda Estadual, bem como da não tributação do ICMS sobre a comercialização do serviço de garantia estendida; (iii) discussões decorrentes da apropriação de créditos na aquisição de mercadorias de fornecedores com inscrição estadual irregular; (iv) outras discussões de menor materialidade. O montante envolvido nas referidas autuações é de aproximadamente R\$2.509 em 30 de setembro de 2025 (R\$2.426 em 31 de dezembro de 2024);
- Ágio Mandala: autuações fiscais em razão da dedução de encargos de amortização nos anos de 2015 e 2016, referentes ao ágio originado da aquisição do Ponto ocorrida no ano-calendário de 2009. O valor atualizado dos autos de infração corresponde a R\$241 de IRPJ e CSLL em 30 de setembro de 2025 (R\$227 em 31 de dezembro de 2024).

Cíveis e outros

Em 30 de setembro de 2025, a Companhia apresenta demandas cíveis que foram analisadas por consultores jurídicos e consideradas como perda possível e, portanto, não provisionadas totalizando R\$305 (R\$276 em 31 de dezembro de 2024).

c) Depósitos judiciais

A Companhia contesta o pagamento de certos impostos, contribuições, bem como referente a questões previdenciárias, trabalhistas e cíveis, para os quais efetuou depósitos recursais (vinculados), em montante equivalente aos pendentes de decisão legal. Este montante está registrado no ativo da Companhia, conforme demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2025	31.12.2024	30.09.2025	31.12.2024
Previdenciárias e trabalhistas	1.136	721	1.169	752
Tributárias (i)	941	864	947	866
Cíveis e outros	27	27	28	28
	2.104	1.612	2.144	1.646

- (i) Com a edição da Emenda Constitucional nº 87/2015 e do Convênio CONFAZ nº 93/2005, os Estados e o Distrito Federal, por meio de leis estaduais, passaram a exigir o Diferencial de Alíquotas de ICMS ("DIFAL") nas operações interestaduais envolvendo consumidores finais não contribuintes do imposto.

Ocorre que, em razão da inconstitucionalidade dessa exigência instituída por leis estaduais, sem lei complementar prévia, a Companhia ajuizou ações judiciais questionando a cobrança do DIFAL.

Em 24 de fevereiro de 2021, o Plenário do Supremo Tribunal Federal (STF), ao julgar o Recurso Extraordinário 1.287.019, caso submetido ao regime de repercussão geral, fixou a seguinte tese: "A cobrança do diferencial de alíquota alusivo ao ICMS, conforme introduzido pela Emenda Constitucional nº 87/2015, pressupõe edição de lei complementar veiculando normas gerais".

Houve a modulação dos efeitos da decisão para a partir do exercício financeiro seguinte à conclusão deste julgamento, ou seja, para o ano de 2022. Contudo, tal modulação não afeta a Companhia, uma vez que as ações judiciais foram ajuizadas anteriormente a data da publicação da Ata do Julgamento.

Os direitos creditórios relativos às ações judiciais anteriores a 2022 foram parcialmente cedidos a terceiros.

Com a publicação da Lei Complementar nº 190/22, houve a instituição de uma nova relação jurídica, na medida em que os contribuintes passaram a recolher o ICMS para o estado de destino, no qual está localizado o consumidor final não contribuinte do imposto. Esse ICMS corresponde à diferença entre as alíquotas interestaduais e a interna do estado de destino (DIFAL).

Ocorre que, essa instituição de uma nova relação jurídica (recolhimento do DIFAL para o estado de destino) está condicionada aos princípios da anterioridade e da anterioridade nonagesimal. Em razão disso, considerando que a Lei Complementar nº 190/22 foi publicada em 05 de janeiro de 2022, a Companhia ajuizou ações judiciais questionando que a obrigação de proceder ao recolhimento do DIFAL para os estados apenas pode ser aplicada às operações do exercício financeiro posterior a sua publicação, ou seja, das operações realizadas a partir de 01 de janeiro de 2023.

Apesar do Julgamento realizado pelo STF em Novembro de 2023, cuja decisão determina a aplicação tão somente da anterioridade nonagesimal a partir da data da publicação da Lei Complementar nº 190/22, em virtude da (i) ausência de publicação de acórdão; (ii) pendência de julgamento das omissões e imprecisões através de embargos de declaração e (iii) possibilidade de modulação dos efeitos de decisão, somente após o trânsito em julgado de forma desfavorável aos contribuintes nas ADIs 7066, 7078 e 7070, os processos específicos da Companhia serão encerrados com a reversão dos valores depositados aos fiscos estaduais.

d) Garantias e fianças bancárias

Em 30 de setembro de 2025, a Companhia apresenta fianças bancárias e seguro garantia decorrentes de ações previdenciárias e trabalhistas, tributárias e cíveis, conforme demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2025	31.12.2024	30.09.2025	31.12.2024
Previdenciárias e trabalhistas	1.844	2.260	1.857	2.293
Tributárias	2.438	2.240	2.520	2.309
Cíveis e outros	336	350	336	350
	4.618	4.850	4.713	4.952

A Companhia apresenta, em 30 de setembro de 2025, fianças bancárias e seguro garantia envolvendo acordos comerciais de serviços financeiros (receita diferida) e administrativas que totalizam R\$2.116 (R\$2.811 em 31 de dezembro de 2024).

As garantias corporativas outorgadas pela CBD em 30 de setembro de 2025 totalizam R\$216 (R\$216 em 31 de dezembro de 2024).

21. Arrendamento mercantil

a) Composição dos saldos e movimentação

Ativo de direito de uso

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2023	2.536	2.561
Adições e remensurações	382	386
Baixas e reversões	(4)	(4)
Depreciação	(451)	(454)
Saldo em 30 de setembro de 2024	2.463	2.489
Saldo em 31 de dezembro de 2024	2.391	2.417
Adições e remensurações	252	254
Baixas e reversões	4	3
Depreciação	(450)	(453)
Saldo em 30 de setembro de 2025	2.197	2.221

Classificação da depreciação do Ativo de direito de uso no resultado do período

Nos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2025 e 2024, a Companhia reconheceu os seguintes montantes de depreciação do Ativo de direito de uso no Custo das mercadorias e serviços vendidos:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2025	30.09.2024	30.09.2025	30.09.2024
Depreciação	116	101	118	103

Passivo de arrendamento

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2023	3.443	3.483
Adição e remensurações	382	386
Baixas	(11)	(11)
Pagamento de principal	(429)	(431)
Pagamento de juros (i)	(327)	(331)
Juros incorridos	327	331
Saldo em 30 de setembro de 2024	3.385	3.427
Saldo em 31 de dezembro de 2024	3.310	3.350
Adição e remensurações	252	254
Baixas	(2)	(1)
Pagamento de principal	(387)	(392)
Pagamento de juros (i)	(328)	(331)
Juros incorridos	328	331
Saldo em 30 de setembro de 2025	3.173	3.211
Circulante	725	733
Não circulante	2.448	2.478

(i) Na Demonstração dos fluxos de caixa os pagamentos de juros estão classificados como “Atividades de financiamento”, uma vez que a Companhia considera que esses compõem os custos de financiamentos.

b) Cronograma de vencimento do passivo de arrendamento reconhecido no passivo não circulante

Ano	Controladora			Consolidado		
	Fluxo bruto	Juros embutidos	Passivo de arrendamento	Fluxo Bruto	Juros embutidos	Passivo de arrendamento
3 meses de 2026	939	(289)	650	949	(292)	657
2027	805	(203)	602	815	(206)	609
2028	653	(127)	526	662	(127)	535
2029	480	(60)	420	487	(60)	427
2030	117	(29)	88	117	(29)	88
Mais de 5 anos	208	(46)	162	208	(46)	162
	3.202	(754)	2.448	3.238	(760)	2.478

c) Direito potencial de PIS e COFINS a recuperar

Os pagamentos de passivos de arrendamento mercantil, geram um direito potencial de PIS e COFINS sobre o fluxo contratual bruto. Na mensuração dos fluxos de caixa dos arrendamentos não foram destacados os créditos de impostos relacionados aos efeitos potenciais de PIS e COFINS.

Em 30 de setembro de 2025, o saldo desse direito potencial é de R\$342 na controladora e R\$347 no consolidado (R\$370 na controladora e R\$374 no consolidado em 31 de dezembro de 2024).

22. Receitas diferidas

a) Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2025	31.12.2024	30.09.2025	31.12.2024
Garantias complementares ou estendidas	536	882	536	882
Operação de cartões e correspondente bancário	899	996	899	996
Seguros e serviços	38	53	38	53
Outros	1	1	2	3
	1.474	1.932	1.475	1.934
Circulante	178	208	178	209
Não circulante	1.296	1.724	1.297	1.725

b) Estimativa da Administração para realização dos saldos de receitas diferidas classificados como "Não circulante"

Ano	Controladora	Consolidado
3 meses de 2026	44	44
2027	176	177
2028	177	177
2029	176	176
2030	167	167
Mais de 5 anos	556	556
	1.296	1.297

23. Patrimônio líquido

23.1. Capital Social

O capital autorizado da Companhia em 30 de setembro de 2025, era de R\$9.250 (R\$9.250 em 31 de dezembro de 2024) dos quais R\$7.098 estavam integralizados (R\$5.450 em 31 de dezembro de 2024). O aumento do capital social poderá ser feito por meio de deliberação do Conselho de Administração, que fixará o preço de emissão e as demais condições de emissão.

Em 06 de agosto de 2025, foi realizada a conversão da 2ª série da 10ª emissão de debêntures da Companhia (vide detalhes na nota explicativa nº 16 (a)(ii)). A seguir estão os dados do aumento de capital dessa operação.

Data	Ações emitidas (*)	Saldo em reais
06.10.2025	558.791.401	1.648.539.653,03

(*) Saldo de unidade de ações. Foram emitidas ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal.

O capital social da Companhia em 30 de setembro de 2025 era de R\$6.988 (R\$5.340 em 31 de dezembro de 2024) e estava representado por 653.878 milhares de ações ordinárias nominativas com direito a voto e sem valor nominal.

	30.09.2025	31.12.2024
Capital social integralizado (i)	7.098	5.450
Gastos com emissão de ações (ii)	(110)	(110)
Capital Social	6.988	5.340

(i) Capital social integralizado refere-se aos investimentos realizados na Companhia pelos seus acionistas.

(ii) Gastos com emissão de ações são valores diretamente atribuíveis às atividades necessárias para a emissão de ações.

23.2. Ações em tesouraria

A Companhia possui ações em tesouraria para fazer frente aos programas de incentivo de longo prazo e retenção dos principais executivos da Companhia, em 30 de setembro de 2025 possuíam a composição abaixo.

	Quantidade de ações (em milhares) (*)	Valor (em milhões)	Preço Médio (em reais)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	220	22	4,03
Alienadas	(204)	(1)	4,03
Saldo em 30 de setembro de 2024	16	21	4,03
Saldo em 31 de dezembro de 2024	15	21	4,03
Alienadas	-	-	-
Saldo em 30 de setembro de 2025	15	21	4,03

23.3. Transações de capital

Refere-se as variações decorrentes da mudança na participação societária de empresas controladas ou investidas sob controle comum.

23.4. Reservas de capital

a) Especial de ágio

O valor registrado na rubrica “Reserva especial de ágio” decorre da incorporação da Mandala Empreendimentos e Participações S.A. pela Companhia em 22 de dezembro de 2009, empresa que continha o ágio gerado pela aquisição do Grupo Casas Bahia por CBD. O ágio incorporado está com uma provisão de integridade do patrimônio de 66%, a fim de remanescer o benefício tributário que foi amortizado de acordo com o benefício econômico do ágio. Conforme estabelecido no Protocolo e Justificação da Incorporação das Ações de Emissão de Nova Casa Bahia, celebrado em 5 de outubro de 2010 (aprovado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 9 de novembro de 2010), o benefício fiscal decorrente dessa amortização será capitalizado sem a emissão de novas ações, ou seja, em benefício de todos os acionistas do Grupo Casas Bahia.

b) Ágio na subscrição de ações

O ágio na subscrição de ações surge quando a empresa negocia suas ações e o comprador paga um valor por ação maior que o valor patrimonial e esta diferença positiva deverá ser contabilizada como reservas de capital.

	Ágio na subscrição de ações	Absorção de prejuízos acumulados	Total
15.06.2020	2.227	-	2.227
31.03.2021	-	(416)	(416)
13.09.2023	311	-	311
Ágio na subscrição de ações	2.538	(416)	2.122

c) Opções outorgadas

A Companhia mantém planos de remuneração baseado em ações que têm o objetivo de propiciar a participação dos administradores e empregados da Companhia no seu capital e nos acréscimos patrimoniais decorrentes dos resultados para os quais referidos administradores e empregados tenham contribuído; estimular a consecução dos objetivos sociais da Companhia; e alinhar os interesses dos administradores e empregados com os dos acionistas da Companhia.

- Saldos dos planos de remuneração baseados em ações (em milhares).

Planos outorgados	Séries outorgadas	Valor de exercício (i)	Saldo em 30.09.2025	Disponíveis para exercício	Carência a cumprir	
				2025	2026	2027
Stock Option	27.04.2021	R\$ 12,51	8	4	4	-
Restricted	27.04.2021	-	3	-	3	-
Restricted	10.05.2022	-	32	-	16	16
Restricted	09.05.2024	-	-	-	-	-
Planos liquidáveis em títulos patrimoniais			43	4	23	16

(i) Valor em reais conforme os contratos na data da outorga.

- Movimentação dos planos de remuneração baseados em ações (em milhares)

	31.12.2024	Exercidas	Canceladas	30.09.2025
Ações	157	(55)	(59)	43

O total da despesa, incluindo retenção de impostos e encargos sociais, relativa aos programas de ações reconhecida no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025, foi de R\$11 (Despesa de R\$18 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2024).

24. Receita de venda de mercadorias e serviços

a) Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2025	30.09.2024	30.09.2025	30.09.2024
Mercadorias	20.725	19.341	20.751	19.367
Financeira operacional (b)	2.309	2.089	2.343	2.093
Serviços	1.429	1.340	1.563	1.434
Receita bruta de vendas líquidas de devoluções e Cancelamentos	24.463	22.770	24.657	22.894
Tributos sobre mercadorias	(3.579)	(3.330)	(3.591)	(3.341)
Tributos sobre financeira operacional (b)	(74)	(72)	(74)	(72)
Tributos sobre serviços	(217)	(207)	(266)	(256)
Tributos sobre faturamento	(3.870)	(3.609)	(3.931)	(3.669)
Receita operacional líquida	20.593	19.161	20.726	19.225

b) Receita financeira operacional

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2025	30.09.2024	30.09.2025	30.09.2024
Credário Casas Bahia (i)	2.282	2.079	2.315	2.079
Outras	27	10	28	14
Receita bruta financeira operacional líquida de devoluções e cancelamentos	2.309	2.089	2.343	2.093
Credário Casas Bahia	(54)	(55)	(54)	(55)
Outras	(20)	(17)	(20)	(17)
Tributos sobre faturamento	(74)	(72)	(74)	(72)
Credário Casas Bahia	2.228	2.024	2.261	2.024
Outras	7	(7)	8	(3)
Receita financeira operacional líquida	2.235	2.017	2.269	2.021

(i) Correspondem as vendas a prazo financiadas através do Crédito Direto ao Consumidor com Intervenção do vendedor (Credário Casas Bahia), que geralmente são parcelados em até 24 meses.

c) Juros do Credário Casas Bahia

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2025	30.09.2024	30.09.2025	30.09.2024
Receita bruta do período	2.282	2.079	2.315	2.079
Juros a apropriar (i)	1.909	1.815	1.909	1.815
Juros do Credário Casas Bahia	4.191	3.894	4.224	3.894

(i) Refere-se aos juros que serão apropriados em exercícios futuros, vide detalhes na nota explicativa nº 7(a).

25. Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2025	30.09.2024	30.09.2025	30.09.2024
Custo com estoques vendidos	13.366	12.237	13.085	12.012
Despesas com pessoal	1.541	1.556	1.991	2.011
Despesas com serviços de terceiros	2.391	2.168	2.111	1.913
Despesas com frete	731	625	843	684
PECLD, líquida de recuperação – Credário Casas Bahia (i)	782	727	782	727
PECLD – Outras Contas a receber (i)	21	(30)	28	(5)
Despesas com demandas judiciais trabalhistas	162	504	169	505
Outras	170	214	206	244
	19.164	18.001	19.215	18.091
Custo de mercadorias e serviços vendidos	14.208	12.981	14.488	13.308
Despesas com vendas	4.121	4.083	3.886	3.920
Despesas gerais e administrativas	835	937	841	863
	19.164	18.001	19.215	18.091

(i) A movimentação das perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (PECLD) está apresentada na nota explicativa nº 7(b).

26. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2025	30.09.2024	30.09.2025	30.09.2024
Despesas com reestruturação (i)	(61)	(291)	(82)	(297)
Ganho (perda) na alienação de ativo imobilizado e intangível	(2)	4	(4)	4
Outras	(37)	(8)	(32)	24
	(100)	(295)	(118)	(269)

- (i) Saldo é composto, principalmente, por gastos com readequação logística, rescisão contratual trabalhista e demandas judiciais trabalhistas. Essas despesas são decorrentes da implementação de medidas para adequar a estrutura de despesas da Companhia, tanto das áreas operacionais quanto das administrativas.

27. Resultado financeiro, líquido

a) Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2025	30.09.2024	30.09.2025	30.09.2024
Despesas financeiras				
Custo da dívida	(467)	(406)	(451)	(407)
Modificação da dívida (ii)	(41)	615	(41)	615
Marcação a mercado dos instrumentos conversíveis (iii)	(495)	-	(495)	-
Debêntures conversíveis (iv)	335	(19)	335	(19)
Juros com repasse para instituições financeiras (CDCI) (i)	(815)	(618)	(815)	(618)
Obrigações com Risco sacado (convênio)	(689)	(201)	(387)	(200)
Juros com passivo de arrendamento	(328)	(327)	(331)	(331)
Custo com venda e desconto de recebíveis	(751)	(505)	(752)	(507)
Atualizações passivas	(227)	(82)	(237)	(87)
FIDC's (cotas seniores)	-	-	(208)	(9)
Outras despesas financeiras	(124)	(104)	(122)	(96)
Total de despesas financeiras	(3.602)	(1.647)	(3.504)	(1.659)
Receitas financeiras				
Rentabilidade de caixa e equivalentes de caixa	66	56	77	52
FIDC's (cotas subordinadas)	187	8	-	-
Obrigações com Risco sacado (portal)	-	1	59	17
Atualizações ativas	188	309	199	318
Outras receitas financeiras	24	3	39	6
Total de receitas financeiras	465	377	374	393
Resultado financeiro, líquido	(3.137)	(1.270)	(3.130)	(1.266)

- (i) As operações de Repasse para instituições financeiras ("CDCI") correspondem ao financiamento das vendas a prazo a clientes e suas taxas são pré-fixadas a cada contratação que a Companhia realiza (vide nota explicativa nº 16). No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025, a média ponderada das taxas praticadas pelas instituições financeiras para essa operação era de 28,8% a.a. (18,29% a.a. no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2024).

- (ii) A Companhia reconheceu um ganho temporal que reflete a diferença entre as obrigações originais e as novas obrigações, assim como os custos e taxas pagas e/ou recebidas entre a Companhia e os credores, relacionados a emissão da 10ª debênture da Companhia proposta pelo PRE, para mais detalhes vide nota explicativa nº 16(b)(ii). Na Demonstração do valor adicionado esse saldo está apresentado como Remuneração de capital de terceiros na rubrica "Juros".

- (iii) Valor justo reconhecido por meio do resultado da opção de conversão da 2ª série da 10ª debênture, para mais detalhes vide nota explicativa nº 16(b)(iii). Na Demonstração do valor adicionado esse saldo está apresentado como Remuneração de capital de terceiros na rubrica "Juros".

- (iv) Valor justo da 2ª série da 10ª debênture, para mais detalhes vide nota explicativa nº 16(b)(iv). Na Demonstração do valor adicionado esse saldo está apresentado como Remuneração de capital de terceiros na rubrica "Juros".

28. Resultado por ação

a) Quadro de resultado por ação

O quadro a seguir apresenta a determinação do resultado líquido disponível aos detentores de ações e a média ponderada das ações em circulação, excluindo as ações readquiridas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria. O prejuízo é considerado um evento anti-dilutivo, tornando o resultado básico e diluído iguais.

	Controladora e consolidado	
	30.09.2025	30.09.2024
Numerador básico		
Resultado básico alocado e não distribuído	(1.459)	(593)
Resultado básico alocado e não distribuído	(1.459)	(593)
Denominador básico (em milhares de ações)		
Média ponderada da quantidade de ações emitidas, líquidas de ações em tesouraria	207.649	95.012
Resultado básico por ação (em reais)	(7,02628)	(6,24110)
Denominador diluído (em milhares de ações)		
Média ponderada diluída das ações	207.649	95.012
Resultado diluído por ação (em reais)	(7,02628)	(6,24110)

A 2ª série da 10ª debênture emitida pela Companhia pode ser convertida em ações, a opção de conversão dos valores equivalentes em ações estaria disponível a partir de novembro de 2025 até maio de 2027. No entanto, em 30 de setembro de 2025, foi aprovada, em Assembleias Gerais de Debenturistas a antecipação da janela de conversão das Debêntures da 2ª série, a qual foi efetivada em 06 de agosto de 2025 (vide detalhes na nota explicativa nº 16(a)(ii)).

29. Cobertura de seguros

A Companhia tem como prática, realizar a contratação de seguros, a fim de minimizar os riscos por danos ao patrimônio que possam acarretar prejuízos para os negócios. Os seguros compreendem a proteção das lojas, centros de distribuição, prédios administrativos, incluindo todo o ativo imobilizado e os estoques. Para quaisquer perdas que a Companhia venha a sofrer em virtude de uma eventual paralisação das atividades ou em decorrência de eventuais acidentes cobertos pela apólice, o seguro de lucro cessante cobre os prejuízos causados.

As coberturas de seguros em 30 de setembro de 2025, são consideradas suficientes pela Administração para cobrir possíveis sinistros e podem ser resumidas da seguinte forma:

Coberturas	Riscos cobertos	Montante da cobertura
Imobilizado e estoques	Riscos nomeados	11.158
Lucro	Lucros cessantes	1.539
Automóveis e outros (*)	Perdas e danos	69

(*) Não contempla a cobertura dos cascos, os quais estão segurados pelo valor de 100% da tabela da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas ("FIPE").

A Companhia mantém apólices específicas referentes aos riscos de responsabilidade civil e administrativos no montante de R\$411.

30. Informações sobre os segmentos

Segmentos operacionais são definidos como componentes de um empreendimento para os quais informações financeiras estão disponíveis e são avaliadas de forma regular pelo tomador de decisões operacionais na decisão de alocar recursos para um segmento individual e na avaliação de desempenho do segmento. Tendo em vista que todas as decisões são tomadas com base em relatórios consolidados e que todas as decisões relativas a planejamento estratégico, financeiro, de compras, de investimento e de aplicação de recursos são efetuadas em bases consolidadas, conclui-se ser adequado a apresentação das Informações Financeiras Intermediárias da Companhia em segmento único.